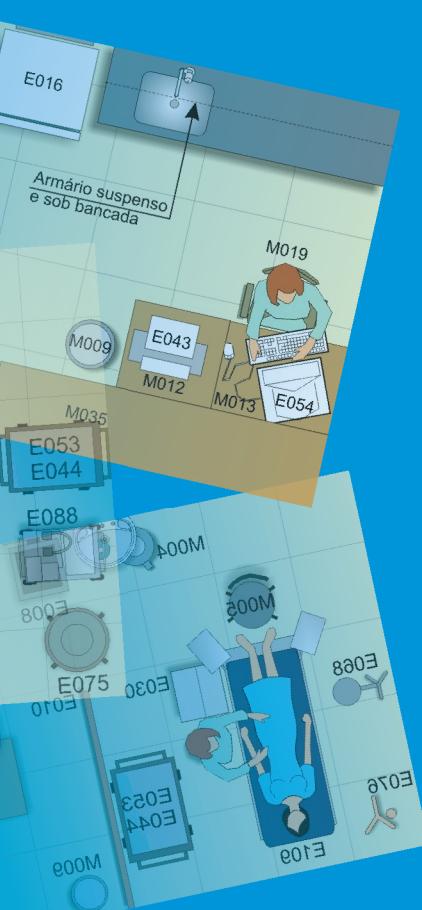


# PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE



# SOMASUS

*Sistema de Apoio à Elaboração de  
Projetos de Investimentos em Saúde*

Volume 3 – Apoio ao Diagnóstico e à Terapia (Imagenologia)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

# PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE

Volume 3 – Apoio ao Diagnóstico e à Terapia (Imagenologia)

Brasília – DF  
2013



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

# PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE

Volume 3 – Apoio ao Diagnóstico e à Terapia (Imagenologia)

Brasília – DF  
2013

© 2013 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <[www.saude.gov.br/editora](http://www.saude.gov.br/editora)>.

Tiragem: 1ª edição – 2013 – 4.000 exemplares

**Elaboração, distribuição e informações:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

Coordenação de Qualificação de Investimentos em Infraestrutura em Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo, 4º andar, sala 465-B

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3349-8266 / 3315-3351

Site: [www.saude.gov.br/somasus](http://www.saude.gov.br/somasus)

E-mail: somasus@saude.gov.br

**Coordenação:**

Marcelo Sette Gutierrez – coordenação

**Organização:**

Antônio Pedro Alves de Carvalho – coordenação GEA-Hosp./UFBA

**Elaboração:**

Grupo de Estudos em Engenharia e Arquitetura Hospitalar/UFBA

Equipe Técnica - CQIS/DESID/MS

**Projeto gráfico e capa:**

Camila Lustosa Dantas – arquiteta CRIS/DESID/MS

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia e Desenvolvimento.

Apoio ao diagnóstico e à terapia (imagenologia) / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia e Desenvolvimento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

140 p. : il. (Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde, v. 3).

ISBN 978-85-334-2009-0

1. Hospital. 2. Instituições de Saúde. 3. Administração em Saúde. I. Título. III. Série.

CDU 725.1:614.21

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2013/0116

**Títulos para indexação:**

Em inglês: Support to diagnosis and to therapy (imagenology)

Em espanhol: Apoyo al diagnóstico y a la terapia (imagenología)

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>7</b>
<b>O Espaço Arquitetônico das Unidades de Imagenologia</b>	<b>9</b>
<b>Unidade Funcional 4 – Imagenologia</b>	<b>19</b>
<b>Fluxograma - Imagenologia</b>	<b>21</b>
<b>Radiologia</b>	
IMG01 Sala de preparo de pacientes	22
IMG02 Sala de preparo de contraste	24
IMG03 Sala de indução anestésica e recuperação de exames	26
IMG04 Sala de serviços	28
IMG05 Sala de exames – Geral	30
IMG06 Sala de exames – Odontológico	32
IMG07 Sala de exames – Mama	34
IMG08 Sala de exames – Densitometria	36
IMG09 Sala de exames – Telecomandados	38
IMG10 Área de comando	40
IMG11 Sala de interpretação e laudos	42
<b>Hemodinâmica</b>	
IMG12 Consultório indiferenciado	44
IMG13 Área de recepção de pacientes	46
IMG14 Área de escovação (degermação cirúrgica dos braços)	48
IMG15 Área de comando e componentes técnicos	50
IMG16 Sala de exames e terapias	52
IMG17 Posto de enfermagem e serviços	54
IMG18 Área de indução e recuperação pós-anestésica	56
IMG19 Sala de interpretação e laudos	58
<b>Tomografia</b>	
IMG20 Sala de exames de tomografia	60
IMG21 Área de comando	62
IMG22 Sala de indução e recuperação anestésica	64
IMG23 Posto de enfermagem e serviços	66
IMG24 Sala de componentes técnicos (computadores etc.)	68
IMG25 Sala de laudos e interpretação	70

<b>Ultrassonografia</b>	
IMG26 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Geral	72
IMG27 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Oftalmológico	74
IMG28 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Litotripsia extracorpórea e ultrassonografia intervencionista	76
IMG29 Sala ou área de comando (para litotripsia)	78
IMG30 Sala de indução e recuperação anestésica (para litotripsia)	80
IMG31 Sala de ecocardiograma	82
IMG32 Sala de interpretação e laudos	84
<b>Ressonância magnética</b>	
IMG33 Área de detecção de metais	86
IMG34 Sala de indução e recuperação anestésica	88
IMG35 Sala de exames de ressonância magnética	90
IMG36 Área de comando	92
IMG37 Área para atendimentos de emergência	94
IMG38 Posto de enfermagem e serviços	96
IMG39 Sala de laudos e interpretação	98
IMG40 Sala de componentes técnicos	100
IMG41 Sala de exames oftalmológicos	102
<b>Endoscopia digestiva e respiratória</b>	
IMG42 Consultório indiferenciado	104
IMG43 Sala de exames e procedimentos	106
IMG44 Sala de limpeza e desinfecção de endoscópios	108
IMG45 Sala de exames para procedimentos associados à radiologia	110
IMG46 Sala de recuperação	112
IMG47 Sala de laudos e interpretação	114
<b>Lista de Equipamentos e Mobiliário</b>	117
<b>Referências</b>	125
<b>Equipe de Desenvolvimento do Somasus</b>	129

# Apresentação

A impressão de mais um livro com parte do conteúdo do Sistema de Apoio à Organização e Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS) é sempre um motivo de satisfação para todos aqueles que trabalham com as edificações para a Saúde. Apesar da praticidade do acesso à página na internet, nada poderá substituir o prazer de buscar as informações e estudar cada detalhe impresso. A experiência táctil e visual do livro, sem luzes ou aparatos eletrônicos como intermediários, jamais poderá ser substituída. No papel, os conteúdos ganham a facilidade de observação que permite o rápido acesso e entendimento em qualquer local – algo extremamente necessário em um país com as dimensões continentais do Brasil, onde existem carências de tal ordem que possuir um computador ligado à internet é muitas vezes impossível.

Uma publicação se assemelha a uma foto, o arquivo estático de determinado momento. Por esta razão, deverá haver redobrado esforço corretivo, para que os dados aí guardados representem verdadeiramente o testemunho do instante. O conhecimento é dinâmico e evolui todo dia, mas a letra ``congelada'' no livro adquire a dimensão histórica de um estágio na evolução do saber. Poderemos, no futuro, observar como se processava cada atividade de atendimento na presente época, por meio dos métodos da programação arquitetônica de ambientes de saúde aqui apresentados. Isso é mais verdadeiro no presente volume, que trata de espaços para serviços de imagem, que possuem um desenvolvimento muito rápido, a reboque das constantes inovações tecnológicas. Não podemos pensar, nos dias de hoje, no tratamento de saúde sem estas maravilhosas máquinas, que demonstram a doença e a recuperação em um nível de detalhamento nunca antes visto. E como utilizar estes aparelhos, como instalá-los sem o espaço corretamente planejado?

Este documento também será uma ferramenta poderosa na divulgação da pesquisa em arquitetura e engenharia para a Saúde. No Brasil, são escassos os exemplos de grupos de pesquisa e instituições públicas que dedicam seu tempo, recursos intelectuais e financeiros para a tarefa, sempre de resultado demorado e impalpável, de aprofundamento do estudo sobre o ambiente de saúde. Essa situação acaba por se refletir na baixa qualidade das edificações da área. Colocar no papel um pouco de orientações e experiências exitosas certamente contribuirá para a formação profissional e qualidade dos serviços. O Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, e a equipe do SomaSUS, do Ministério da Saúde, têm o direito de se orgulhar pelo trabalho que apresentam.

Agradecemos, portanto, a todos os que contribuíram com a presente edição – às vezes com somente uma palavra ou um gesto. São muitas as pessoas que encontramos nos corredores de trabalho, nos congressos ou em encontros informais. Que venham outros livros, que brotem outras obras deste fértil terreno do continuado estudo e da pesquisa. Dessa forma, certamente, estaremos melhorando não somente os serviços de saúde em nosso País, mas a qualidade de vida de toda a população.

Coordenação do Grupo de Estudos  
em Arquitetura e Engenharia Hospitalar  
Faculdade de Arquitetura  
Universidade Federal da Bahia

# O Espaço Arquitetônico das Unidades de Imagenologia

Antonio Pedro Alves de Carvalho

A unidade de geração de imagens, ou de imagenologia, se constitui, nos dias de hoje, em uma das mais importantes entre os diversos setores das edificações de saúde, não somente como apoio ao diagnóstico como também para o tratamento de diversas afecções. Sua evolução partiu dos primeiros equipamentos de raios X, no início do século XX, chegando aos sofisticados modeladores anatômicos tridimensionais da atualidade. O próprio descobrimento dos raios X, pelo físico alemão Wilhelm Roentgen, em 1895, foi demonstrado pela radiografia tirada da mão de sua esposa, explicitando a grande utilidade do descobrimento. O uso inicial do aparelho, como não poderia deixar de ser, foi a de apoio às emergências, na detecção de fraturas em traumas (ROSTENBERG, 2006).

Por possuírem grande quantidade de equipamentos, instalações de alto custo e rápida incidência de inovações tecnológicas, as unidades de imagenologia exigem um acompanhamento de projeto cuidadoso com assessoria de profissionais especializados e dos próprios fabricantes das máquinas. A esta característica soma-se a falta de domínio nacional de diversas destas tecnologias, dificultando sua implantação e manutenção.

No Brasil, como em outros países em desenvolvimento, apesar dos avanços conquistados, a questão da tecnologia em saúde reveste-se de complexidade, pois a absorção de novas tecnologias depende, basicamente, da importação de equipamentos (CORNIALI; LEITE, 2003, p. 105).

Este setor é constituído de diversas subunidades, que podem ser planejadas para atuar de forma isolada ou em conjunto. Entre essas subunidades podem ser citadas as de raios X em geral, com seus diversos tipos e finalidades, como a mamografia, a densitometria óssea e o odontológico; e outros como a tomografia, a ressonância magnética, a hemodinâmica, a ultrassonografia, as endoscopias e o PET-CT.

Os usos mais comuns dos raios X são ligados ao apoio no atendimento ortopédico e traumatológico. Alguns equipamentos mais sofisticados podem ser utilizados para partes moles do corpo humano pela aplicação de contrastes. A tomografia computadorizada tem se tornado em exame mais acessível pela evolução e diminuição de tamanho de seus equipamentos, permitindo uma extensa aplicação. O raio X odontológico costuma estar situado em centros de tratamento dentário. É comum, no entanto, a existência deste equipamento em salas de exame bucomaxilar em emergências. A mamografia e a densitometria óssea são exames de rotina para pessoas de meia idade, sendo de utilização ambulatorial intensa. As ultrassonografias, incluindo as fetais, a ecocardiografia e outros tipos possuem grande aplicação no diagnóstico e acompanhamento da saúde.

O mesmo se pode falar das endoscopias, que se constituem em serviço básico para diversos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. A hemodinâmica, por realizar procedimentos invasivos com risco de morte, necessita do apoio hospitalar, com a proximidade desejável de centro cirúrgico e UTI, para o atendimento de intercorrências (FRANCO; RIGO, 2006).

Atomografia por emissão de pósitrons (PET) é aplicada com a utilização de contrastes com radioisótopos, localizando-se em zonas protegidas do hospital ou em clínicas oncológicas. O aparelho é conjugado com a tomografia computadorizada, sendo chamado, por este motivo, de PET-CT. Seus exames permitem a detecção de tumores em estágio incipiente, sendo, desta forma, muito utilizados no diagnóstico e tratamento de linfomas. Também permitem o exame cardiológico e neurológico com precisão e de forma segura, substituindo alguns procedimentos antes realizados na hemodinâmica (OMENA, 2011). O alto custo, no entanto, ainda é um fator de impedimento de sua maior utilização.

Todo hospital deve possuir uma unidade de imangenologia com a sofisticação de serviços que estejam de acordo com seu porte e especialidade, sempre com a possibilidade de atendimento de pacientes internos e externos. Por se tratar de setor com característica de alto custo de construção e manutenção, o oferecimento dos seus serviços deve ser o mais abrangente possível. A unidade, no entanto, pode estar situada em estabelecimentos exclusivamente ambulatoriais, para o atendimento de uma demanda de prevenção e o acompanhamento.

A unidade de imangenologia, quando situada no interior de hospitais, possui um papel muito importante de apoio ao diagnóstico, relacionando-se fundamentalmente com as unidades de emergência, o centro cirúrgico, a UTI, o ambulatório e a internação em geral. A proximidade com as emergências e urgências, no entanto, é essencial por representar o maior fluxo de pacientes em estado grave. O centro cirúrgico e a UTI necessitam também deste apoio, com usuários que apresentam estágios de saúde frequentemente com risco de morte. Estas quatro unidades, portanto (imangenologia, emergência, centro cirúrgico e UTI), se constituem em um conjunto de relacionamento forte, dentro do qual os responsáveis pelo planejamento hospitalar deverão prever toda a facilidade de conexão. As unidades de internação são importantes encaminhadores de pacientes para a imangenologia, mas a gravidade do estado de saúde desses usuários não requer a rapidez de acesso e fornecimento de resultados das unidades citadas anteriormente. O mesmo pode se falar do ambulatório, apesar de ser a unidade que fornece a maior quantidade de usuários. Nessas unidades devem ser previstos pontos de força que permitam o deslocamento e o uso dos aparelhos de imagem com portabilidade, evitando-se o transporte de pacientes em estado de saúde mais grave ou com problemas de locomoção. Este trânsito, inclusive, vem se tornando comum em hospitais complexos, existindo exemplo de deslocamento de arcos cirúrgicos e tomógrafos (KLIMENT, 2000, p.27).

Em alguns desses casos, a proteção radiológica local poderá ser efetivada pelo emprego de biombos plumbíferos transportáveis ou pelo tratamento das vedações nos locais de uso frequente. Pelo que foi exposto, deve-se prever, em unidades de imagem situadas em hospitais, o plantão de operadores de equipamentos mais utilizados, mantendo-se em funcionamento ininterrupto.

Um importante serviço que vem se estendendo consideravelmente é a utilização de centros de imagem móveis, montados em barcos, carretas, caminhões ou outros veículos. Este tipo de atendimento tem a vantagem de oferecer serviços de qualidade para populações isoladas, principalmente em relação aos exames de caráter preventivo. A radiologia odontológica, os mamógrafos e os geradores de imagens do tórax são os mais utilizados nesses casos, por se tratarem de equipamentos relativamente simples e com grande alcance na prevenção (MILLER; SWENSON, 2002).

Alguns serviços de imagem são adotados em parceria com atendimentos médicos especializados. Encontram-se, por exemplo, mamografia, ultrassom e densitometria óssea em clínicas de atendimento a mulheres. Em clínicas ortopédicas e fisioterápicas é comum a instalação de equipamentos radiológicos para detecção de fraturas e acompanhamento de sua recuperação. A reunião de serviços de imagem em grandes centros, porém, promove a economia de escala, com aproveitamento de pessoal, das rotinas de manutenção e melhor equacionamento dos processos de compra e atualização tecnológica.

### **Programa Arquitetônico e Setorização**

De acordo com Rostenberg (2004), os passos aconselháveis para a abordagem dos empreendimentos de centros de imagem são: o estabelecimento de metas e critérios de avaliação, a realização de análises de mercado e estudos de viabilidade, os estudos de avaliação de locais de instalação, o desenvolvimento de um orçamento de trabalho, o cronograma do projeto e os programas funcionais e de espaços.

Os procedimentos de geração de imagens em saúde variam conforme as condições do paciente e do equipamento utilizado, mas podem ser resumidos nas etapas de: recepção e registro, espera, exame, checagem da qualidade da imagem obtida e liberação do paciente. Os resultados podem ser entregues logo após o exame, em data posterior ou enviados diretamente ao médico solicitante.

Quando o paciente necessita ser sedado, por particularidades do exame ou por agitação, será necessária a previsão de sala de preparo e recuperação, com controle da equipe de enfermagem. Esta sala também será utilizada nos casos de administração de contrastes. Se este contraste envolver elementos radioativos, todo o processo de preparo da solução, aplicação e decaimento deverá seguir orientação das normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnem).

Apoio administrativo – onde se concentram as atividades de chefia, secretaria, reuniões, sanitários ou vestiários para pessoal, estar, copa, depósitos, arquivo, utilidades e quarto de plantão – quando a unidade estiver dando apoio a um hospital. Este setor, quando possível, deve estar resguardado do acesso de pacientes e pessoas estranhas ao serviço.

Recepção – é constituída pelo conjunto que abriga as esperas, a recepção, o sanitário de pacientes e acompanhantes e a distribuição de resultados. É importante que haja separação de espera de pacientes internados, que normalmente se deslocam em macas ou cadeiras de rodas e que sempre terão prioridade no atendimento, e aquela para os que se utilizam do acesso externo. Quando houver o atendimento infantil, este também deverá ter espera separada.

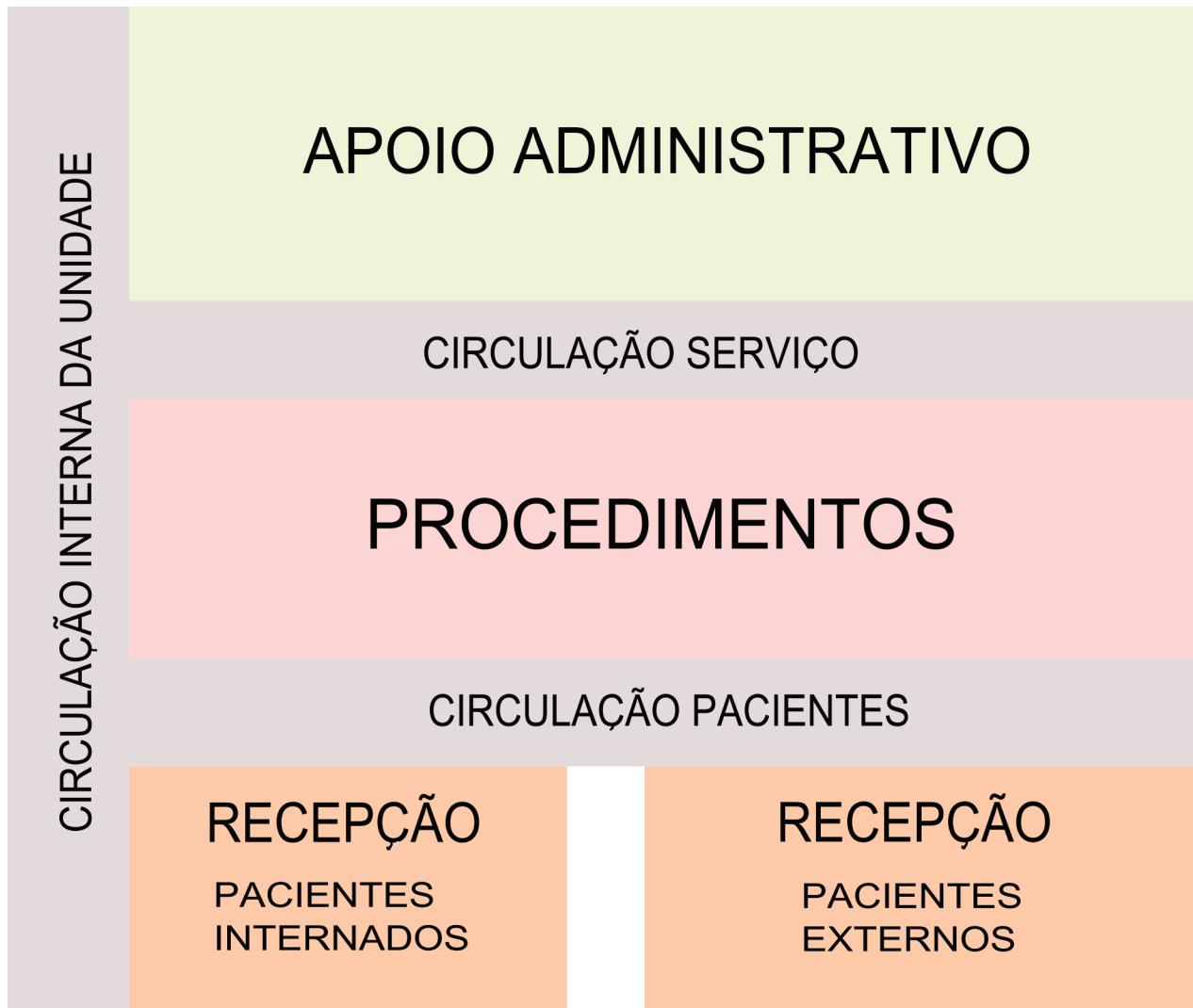
Procedimentos – o setor de procedimentos abriga as diversas salas de exames, cada uma com suas peculiaridades de proteção, área para comando, vestiários, sala para componentes técnicos de apoio aos equipamentos, sala de revelação ou impressão. Como alguns exames necessitam de contraste ou sedação, deve-se prever, quando necessário, sala de preparo de medicamentos. Uma sala de recuperação e preparo de pacientes deve ser prevista, notadamente no caso da existência de exames de endoscopia, tomografia e ressonância. Essa sala deve prever o acompanhamento de enfermagem.

Estes três setores podem estar colocados conforme a Figura 1, buscando-se a separação dos fluxos de pacientes e os de funcionários. O apoio administrativo funciona como retaguarda da unidade, fornecendo os espaços que propiciarão aos funcionários o conforto e a segurança em seu trabalho interno. O setor de procedimentos, por outro lado, deve estar posicionado de forma a ser acessado tanto pelos pacientes quanto pelos funcionários, de forma fácil mas sem comprometer a efetivação de cada exame. A recepção e o registro serão a barreira que selecionará a entrada dos pacientes, de modo que cada usuário possa aguardar seu exame de forma confortável e o mais tranquilamente possível.

No Brasil, as normas de maior importância relativa à utilização de radiações ionizantes são a Portaria nº 483/1998 (BRASIL, 1998) e a RE nº 64/2003 (BRASIL, 2003), sendo que, para os espaços físicos, a referência é a RDC nº 50/2002 (BRASIL, 2004), da Agência Nacional de Vigilância (Anvisa).

A RDC nº 50/2002 (BRASIL, 2004) aconselha a adoção de posto de enfermagem e serviços em área de tomografia e ressonância magnética. O posto é recomendado, nesses casos, devido à fragilidade apresentada por muitos pacientes, pois são exames demorados que exigem preparo e observação. Alguns procedimentos nestas salas necessitam de sedação, pois a imobilidade total exigida pode não ser possível com o paciente desperto. Um consultório indiferenciado, obrigatório no caso da realização de endoscopias digestivas, é um importante apoio aos exames de uma forma geral.

Figura 1 – Setorização de uma unidade de imgenologia



Fonte: Elaborado pelo autor.

A sala de componentes técnicos, para equipamentos de apoio, é necessária em especial para a ressonância magnética. Seu dimensionamento deve ser efetuado sob a orientação dos prováveis fornecedores do equipamento. As salas de ressonância magnética devem dispor de blindagem especial calculada, como proteção de interferências e ação externa relativamente ao campo gerado (KARMAN, 2011). Durante este exame não será admitida a presença de objetos metálicos. Esta condição é extensiva a pacientes que possuam próteses metálicas ou usem marcapasso. Por este motivo, o controle para acesso à sala deve ser bastante rigoroso, sendo aconselhada a existência de equipamento detector de metais, para que diminuam os riscos de acidentes. O controle de temperatura dessa sala é também um fator crítico, com parâmetros bem restritos.

A maior vantagem da reunião dos serviços de imagem em uma mesma área, do ponto de vista arquitetônico, está na possibilidade de utilização conjunta dos espaços de apoio e controle, otimizando as áreas disponíveis. As unidades de hemodinâmica e PET-CT, no entanto, devem ter apoio próprio, pois exigem rotinas e tratam de pacientes muito específicos, que correriam risco sem uma equipe de observação e cuidados exclusivos. A colocação conjunta dos equipamentos auxilia ainda na melhor escolha da tecnologia de imagem para cada caso. A ressonância e a tomografia, por exemplo, podem ser aplicadas para uma grande gama de casos semelhantes, sendo que a escolha do exame envolve diversos fatores, somente passíveis de análise pela colaboração de especialistas (MILLER; SWENSON, 2002). A existência de salas de reuniões nesta unidade é, portanto, essencial, pois são comuns discussões conjuntas de casos, além da ministração de cursos e atualizações nas frequentes aquisições e mudanças de equipamentos.

Outra questão que influencia a distribuição dos espaços desta unidade é o tipo de tecnologia usada para a disponibilização dos resultados e o armazenamento das imagens. Com a crescente utilização da tecnologia digital, pode-se prescindir das câmaras de revelação de chapas, além de grandes arquivos. Mesmo a impressão das imagens pode ter sua necessidade diminuída, se a instituição possuir um moderno sistema informatizado de consulta e guarda de imagens. Já se encontram serviços que utilizam cartões de memória para todo o histórico de exames do paciente. Os chamados PACS (Picture Archiving and Communication System) são uma tendência no processamento e guarda de imagens digitais em saúde, representando um avanço no planejamento de toda a unidade.

Na Figura 2 observa-se um exemplo de unidade de imagem com partido arquitetônico em corredor duplo, usual para o caso da existência de exames radiológicos ou de ressonância, cujas salas não devem possuir aberturas para o exterior e são situadas no centro da unidade. Nesse caso, pode-se separar facilmente os fluxos de serviço e de pacientes.

**Figura 2 – Unidade de imgenologia com corredor duplo**



Fonte: Grupo de estudos em arquitetura e engenharia hospitalar, da UFBA, baseado em Silva e Lima (2005).

Como o exemplo é de unidade intra-hospitalar, utiliza-se o duplo acesso de pacientes, com esperas separadas para os casos de internados e externos. Estes fluxos não devem ser cruzados, pois isso poderá provocar constrangimentos desnecessários. O paciente internado sempre deverá ter prioridade de atendimento, fato que poderá provocar reações entre os pacientes externos que aguardam (CYSNEIROS, 2004).

## Infraestrutura

As instalações de uma unidade de imangenologia destacam-se por grandes exigências de consumo de energia, seja por via direta dos equipamentos, seja por exigências de ar-condicionado. Sua proximidade com as fontes destes insumos, portanto, como transformadores, subestações e centrais de ar, representa grande economia de manutenção e construção. O cuidadoso estudo dos encaminhamentos das instalações também se constitui em questão de importância, principalmente por haver a necessidade de se considerar obrigatoriamente as modificações de trajeto resultantes da renovação tecnológica, bem como das ampliações e facilidades para visitas técnicas.

Por estar sujeita a constantes adaptações, devido à troca ou aquisição de equipamentos, em uma normal consideração dos velozes avanços tecnológicos e de procedimentos médicos, a unidade de imagem deve ser projetada para ser o mais adaptável possível, reservando-se sempre áreas para ampliação. Alguns cuidados no momento da confecção dos projetos de arquitetura e engenharia podem ser decisivos para a viabilidade das inevitáveis reformas. A utilização de estruturas independentes e moduladas, com grande distância entre pilares e alturas generosas, permite flexibilidade no uso desses espaços. A reserva de altura entre lajes não inferior a cinco metros permite o trajeto mais fácil das bandejas de instalações elétricas e a passagem de dutos de ar-condicionado sobre forros ou lajes. A manutenção destas instalações deve ser executada sem a interrupção dos serviços médicos. Isso pode ser alcançado, por exemplo, pela adoção de andares técnicos ou túneis situados acima ou abaixo da unidade, com dimensão suficiente para o deslocamento da equipe técnica.

As áreas de ampliação devem ser previstas observando-se o crescimento da quantidade de salas de procedimentos, dentro do partido arquitetônico adotado. O aumento da demanda de exames por imagem atende às pressões resultantes do envelhecimento populacional, como ao barateamento do uso de algumas tecnologias. Para auxiliar na maior flexibilidade da edificação, é desejável o posicionamento da unidade de imagem no nível térreo. Como seus equipamentos podem possuir peso considerável, a localização em andares superiores implica necessidade de reforço estrutural e pouca capacidade de modificações de leiaute. Outro fator a ser considerado é a característica natural de as estruturas de multipavimentos vibrarem devido a trepidações externas, o que pode ser prejudicial à precisão de alguns exames:

[...] nas áreas críticas e semicríticas deve-se priorizar sempre materiais que absorvam pouca ou nenhuma água. A presença da água cria um ambiente propício para a proliferação de micro-organismos. Quanto menor a quantidade de água, menor a probabilidade de crescimento de micro-organismos no local (BICALHO, 2010, p. 67).

Um fator de destaque nestas unidades, quanto à infraestrutura, é a proteção radiológica. Onde há emissão de raios X deverá ser previsto revestimento protetor em paredes – e mesmo em pisos e tetos, quando houver pessoas ao alcance das emissões transitando em andares inferiores ou superiores. Os materiais mais utilizados para a proteção radiológica são as mantas de chumbo e as argamassas com adição de barita. O dimensionamento destes revestimentos deve ser executado por um físico especializado, que levará em conta, entre outros fatores, a potência do aparelho, os tipos de exame, a direção dos feixes de raios X e a vizinhança.

### **Considerações Finais**

As unidades de geração de imagem possuem um planejamento muito particular. Cada conjunto de aparelhos tem sua exigência funcional e possibilidades de organização. Esta área, de uso intensivo de modernas e dispendiosas tecnologias, não pode, contudo, conduzir aqueles que trabalham em seus projetos à priorização apenas das funcionalidades dos equipamentos. Não se pode deixar de considerar, neste tipo de serviço de auxílio ao diagnóstico, a preocupação constante com formas humanizadas de projetar seus espaços. As atividades esperam, receber o resultado de um exame, efetuar um procedimento demorado, ingerir contrastes, receber sondas, ser sedado não são experiências triviais para nenhuma pessoa. Existe uma natural tensão dos usuários que pode ser diminuída por distrações positivas que não se limitem à colocação de uma TV sintonizada em programas de discutível qualidade. Notadamente nos casos de faixas etárias especiais, como crianças e idosos, ou portadores de doenças graves, deve-se proporcionar um ambiente que transmita não somente conforto, mas segurança.

O desenvolvimento das unidades de geração de imagens para a saúde continua veloz e apontando para importantes conquistas. O seu uso para orientação de intervenções minimamente invasivas alcança um estado da arte que tem salvado vidas e diminuído o tempo de internação e das infecções hospitalares. O PET-CT indica que as imagens anatômicas tridimensionais obtidas em organismos vivos e em funcionamento, são uma realidade. No campo da biologia molecular, as imagens obtidas com alta qualidade levará a sociedade a passos importantes na prevenção de doenças.

Diante desse rumo, a engenharia e a arquitetura de edifícios para a Saúde deverão fornecer os ambientes necessários para a implementação correta destes avanços, sempre buscando favorecer o bem-estar do ser humano e a eficiência das tarefas ali executadas.

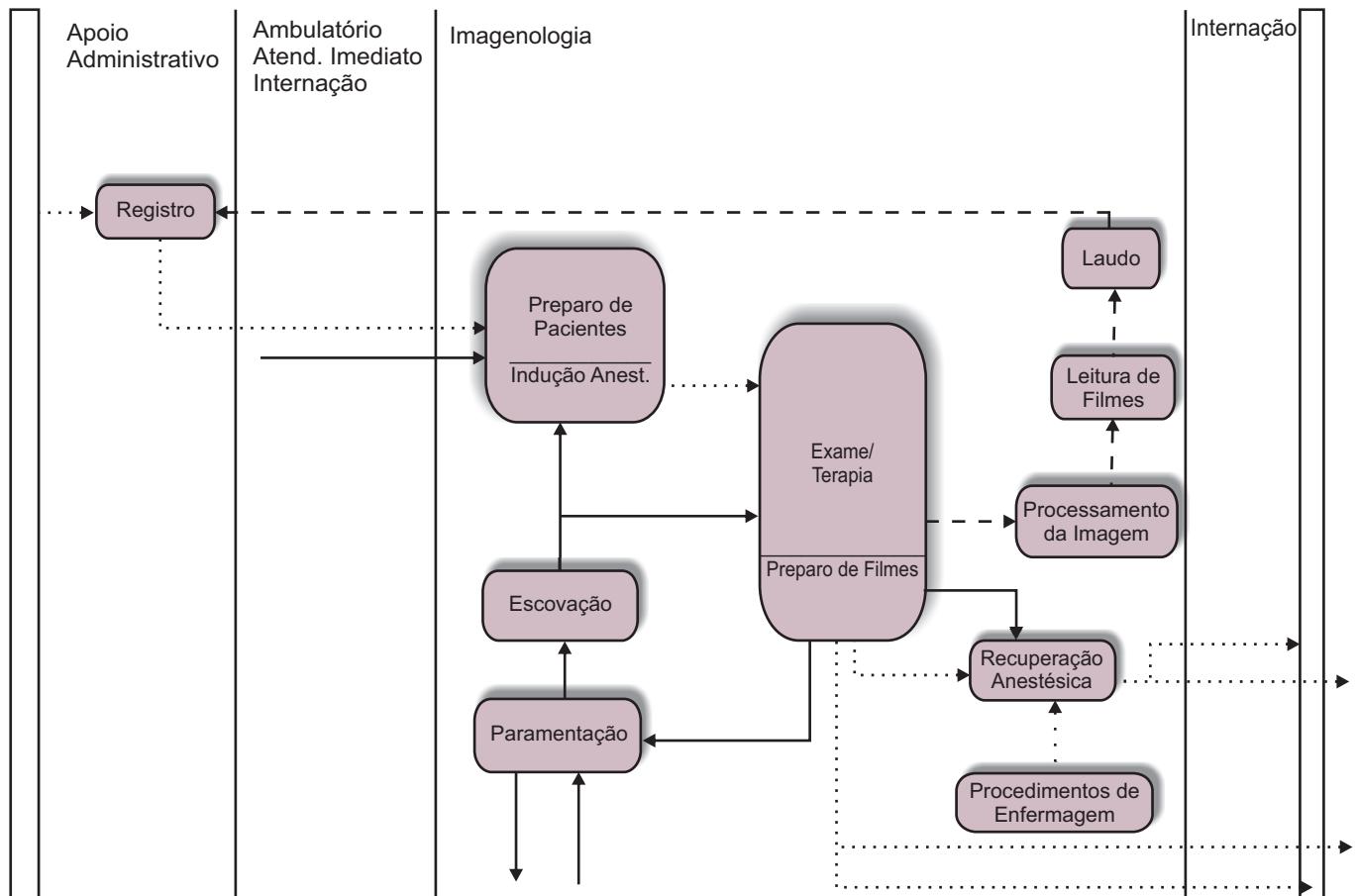


# **Unidade Funcional 4**

## **Imagenologia**



# Fluxograma – Imagenologia

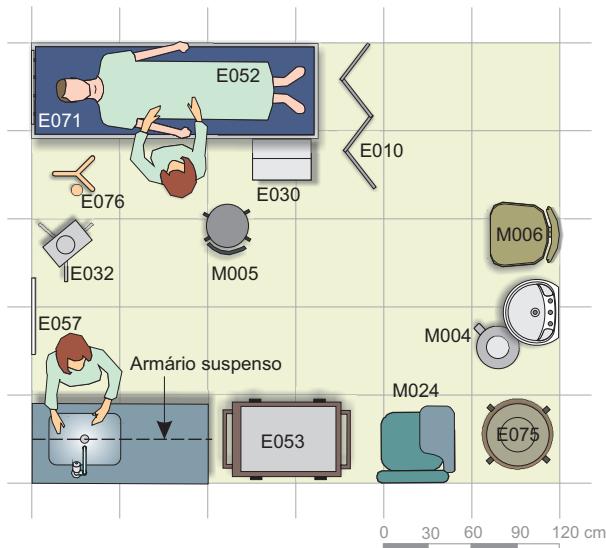


## LEGENDA:

- ..... ➔ Paciente
- - - ➔ Material / Informação
- ➔ Funcionário

## IMG01 Sala de preparo de pacientes

# LEIAUTE



## **E010 - Biombo**

## **E030 - Escada com dois degraus**

**E032 - Esfigmomanômetro de pedestal**      **E076 - Suporte de soro**

**E052 - Mesa para exames** **M004 - Balde cilíndrico**

## **E053 - Mesa para instrumental**

## E057 - Negatoscópio

## E071 - Régua de gases

## **E075 - Suporte de *hamper***

## E076 - Suporte de soro

**M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal**

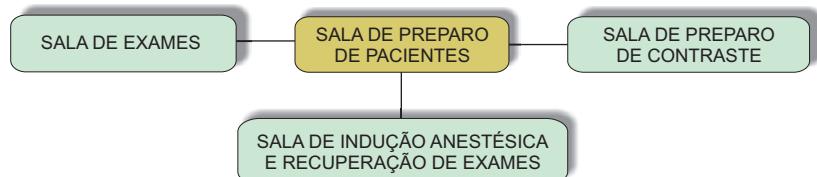
## **M005 - Banqueta giratória/mocho**

## M006 - Cadeira

**M024** - Cadeira universitária

**Equipamentos complementares:** E032, E036.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG01 Sala de preparo de pacientes

## ATIVIDADES

4.2.2 Preparar o paciente.\*

### CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 10,80m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.\* Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem

**Bancada:** propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água),

### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

### INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

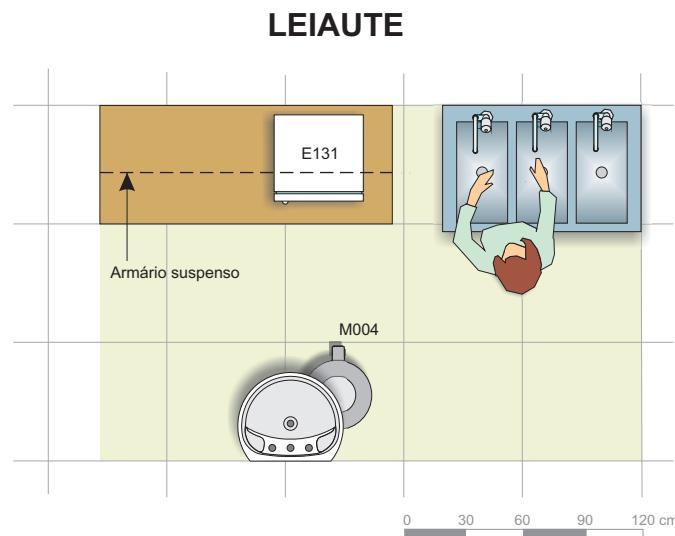
**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

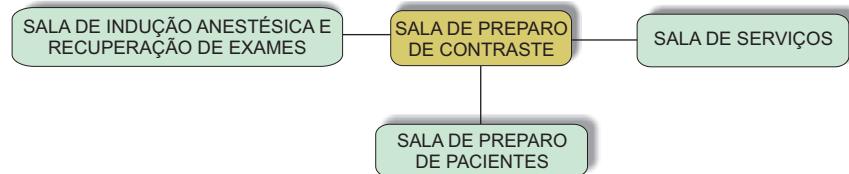
## IMG02 Sala de preparo de contraste



**E131** - Estufa de secagem

**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

## RELAÇÃO FUNCIONAL



## IMG02 Sala de preparo de contraste

### ATIVIDADES

4.2.5.b Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da radiologia cardiovascular, usualmente recorrendo a catéteres e injeções de contraste. Executam-se também procedimentos terapêuticos como angioplastia, drenagens e embolizações terapêuticas.\*

### CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 2,50m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 4,90m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água),

### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicritica.\*

### INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

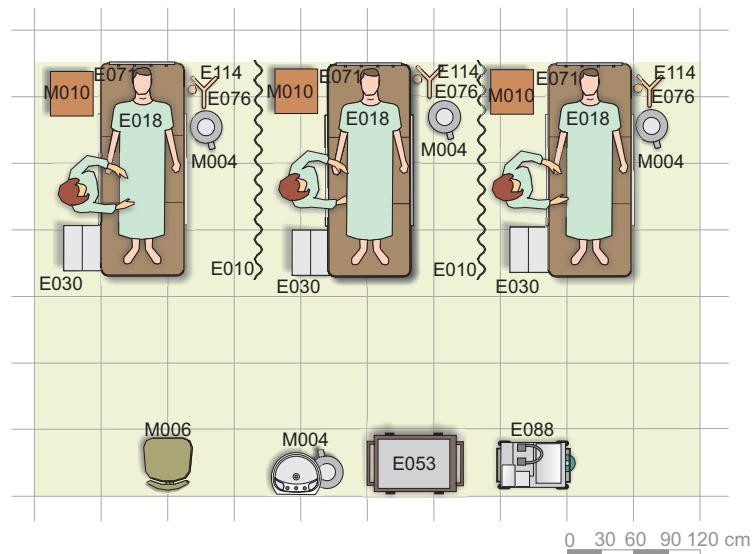
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

# IMG03 Sala de indução anestésica e recuperação de exames

## LEIAUTE



E010 - Biombo

E018 - Cama hospitalar tipo *fowler* com colchão

E030 - Escada com dois degraus

E053 - Mesa para instrumental

E071 - Réguas de gases

E076 - Suporte de soro

E088 - Carro de emergência

E114 - Monitor multiparâmetro

M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M006 - Cadeira

M010 - Mesa de cabeceira

Equipamentos complementares: E005, E036.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG03 Sala de indução anestésica e recuperação de exames

## ATIVIDADES

4.2.2 Preparar o paciente.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** Distância entre macas igual a 0,8m e entre maca(s) e paredes, exceto cabeceira, igual a 0,6m e pé do leito igual a 1,2m (o espaço da unidade destinado à circulação da unidade pode estar incluído nesta distância.\*

**Área média:** 23,40m<sup>2</sup> (para três leitos).

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-cama.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada. A depender do equipamento necessário.\*

**Instalações de climatização:** Sem necessidades específicas.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

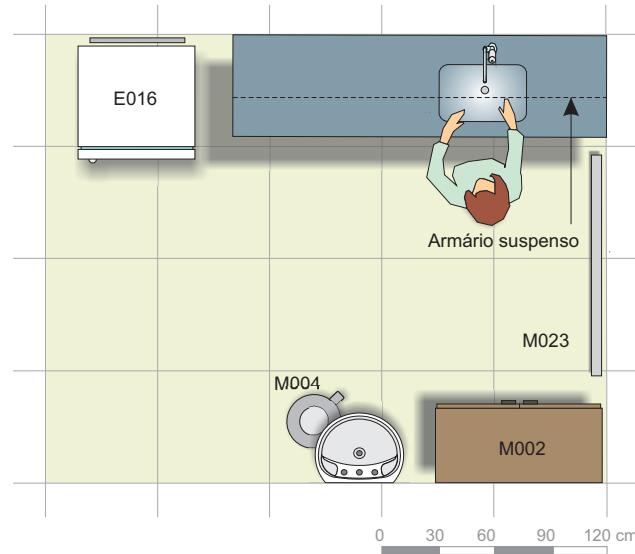
**Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal/oxigênio/vácuo clínico/óxido.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

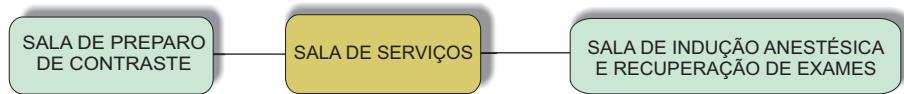
## IMG04 Sala de serviços

### LEIAUTE



**E016** - Geladeira  
**M002** - Armário  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M023** - Quadro de avisos

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG04 Sala de serviços

## ATIVIDADES

4.2.2 Preparar o paciente.\*

### CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 5,70m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 7,20m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

### INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

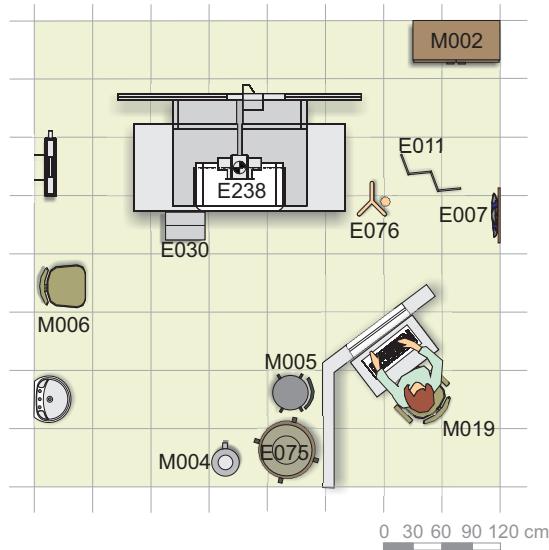
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG05 Sala de exames – Geral

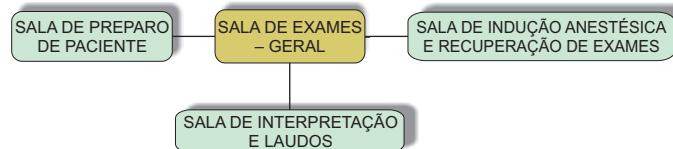
### LEIAUTE



- E007** - Avental plumbífero
- E011** - Biombo plumbífero
- E030** - Escada com dois degraus
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro no chão
- E238** - Aparelho de Raio X fixo
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho
- M006** - Cadeira
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E424, E496.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG05 Sala de exames – Geral

## ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** Adepender do equipamento.\*

**Área média:** 23,05m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*  
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.\*\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3 + F7.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Vácuo clínico/ar comprimido medicinal.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

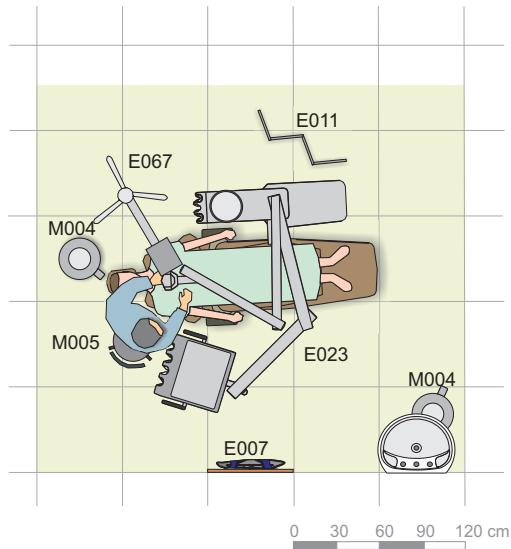
\*\*Portaria nº 453 (BRASIL, 1998).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ANBNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG06 Sala de exames – Odontológico

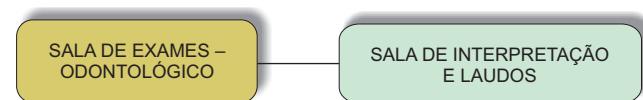
### LEIAUTE



- E007** - Avental plumbífero
- E011** - Biombo plumbífero
- E023** - Conjunto odontológico
- E067** - Aparelho de Raio X odontológico
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho

**Equipamentos complementares:** E424, E496.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG06 Sala de exames – Odontológico

## ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 4,00m<sup>2</sup> (comando fora da sala)/6,00m<sup>2</sup> (comando dentro da sala). Dimensão mín. de 2,0m.\*

**Área média:** 8,10m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

Obs.: pisos, paredes e tetos devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m. \* A depender do tipo de exame (no caso extraoral), deve possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes.\*\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto ao conjunto odontológico.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

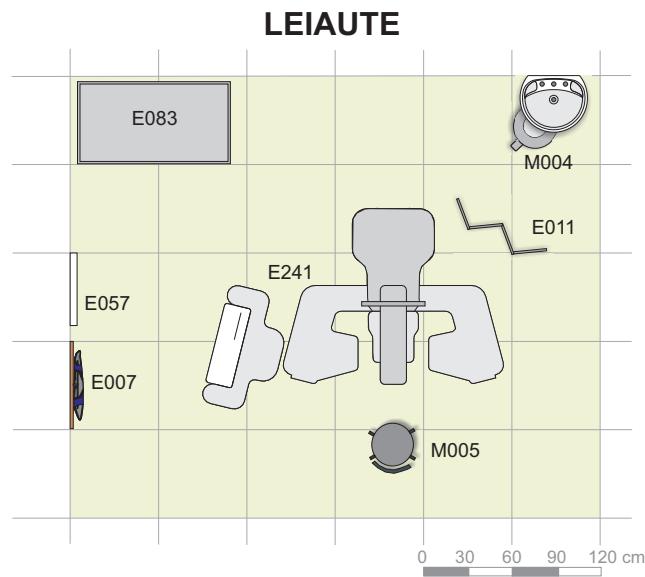
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*Portaria nº453 (BRASIL, 1998).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG07 Sala de exames – Mama



- E007** - Avental plumbífero
- E011** - Biombo plumbífero
- E057** - Negatoscópio
- E083** - Mesa auxiliar
- E241** - Mamógrafo
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho

Equipamentos complementares: E424.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



## IMG7 Sala de exames – Mama

### ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.\*

### CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 8,00m<sup>2</sup> com dimensão mínima de 2,00m.\*

**Área média:** 10,80m<sup>2</sup>.

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Isolada (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*  
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.\*\*

**Bancada:** Não se aplica.

### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicritica.\*

### INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

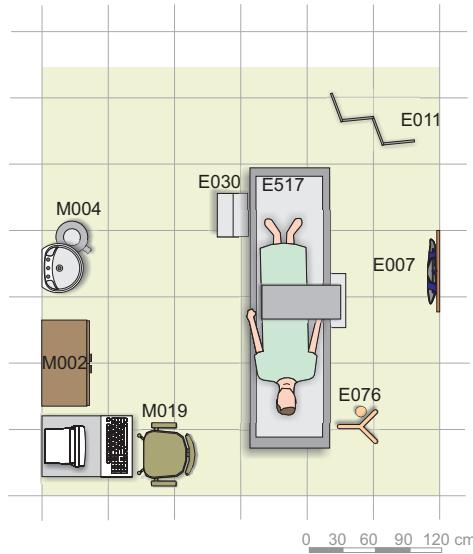
\*\*Portaria nº453 (BRASIL, 1998).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG08 Sala de exames – Densitometria

### LEIAUTE



- E007** - Avental plumbífero  
**E011** - Biombo plumbífero  
**E030** - Escada de dois degraus  
**E076** - Suporte de soro de chão  
**E517** - Aparelho de densitometria  
**M002** - Armário  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E424.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG08 Sala de exames – Densitometria

## ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 14,05m<sup>2</sup>.

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.\*\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

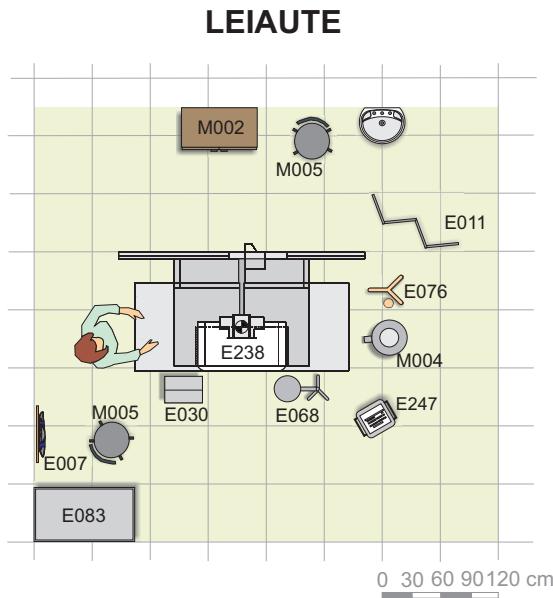
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*Portaria nº 453 (BRASIL, 1998).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG09 Sala de exames – Telecomandados



**E007** - Avental plumbífero

**E011** - Biombo plumbífero

**E030** - Escada com dois degraus

**E068** - Refletor parabólico

**E076** - Suporte de soro

**E083** - Mesa auxiliar

**E238** - Aparelho de Raio X fixo

**E247** - Bomba injetora de contraste

**M002** - Armário

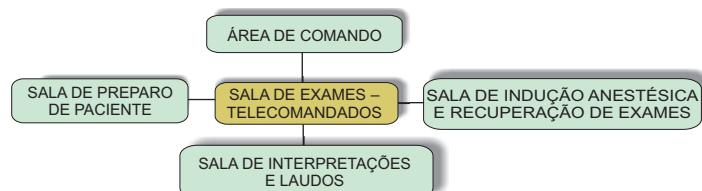
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

**M005** - Banqueta giratória/mocho

**Obs.:** O aparelho de Raio X fixo já possui mesa para exames

**Equipamentos complementares:** E005, E085, E424.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG09 Sala de exames – Telecomandados

## ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 14,05m<sup>2</sup>.

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*  
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.\*\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

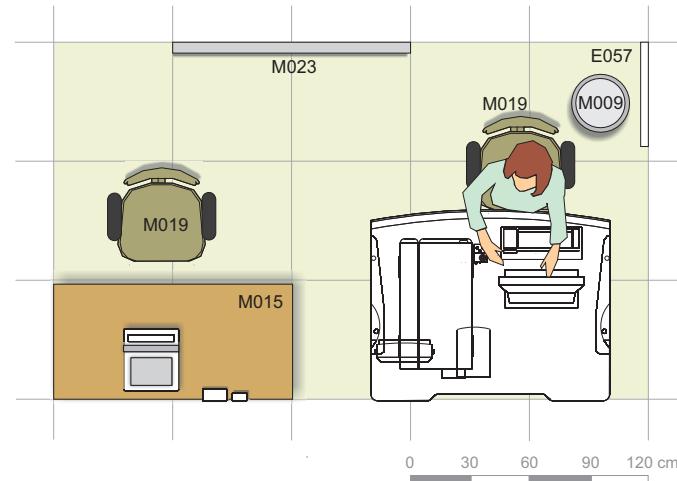
\*\*Portaria Nº 453 (BRASIL, 1998).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG10 Área de comando

### LEIAUTE



- E057** - Negatoscópio
- M009** - Cesto de lixo
- M015** - Mesa tipo de de escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M023** - Quadro de avisos

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG10 Área de comando

## ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 4,00m<sup>2</sup> com dimensão mínima = 1,80m.\*

**Área média:** 5,40m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Não se aplica.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 200 a 500 lux-geral.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

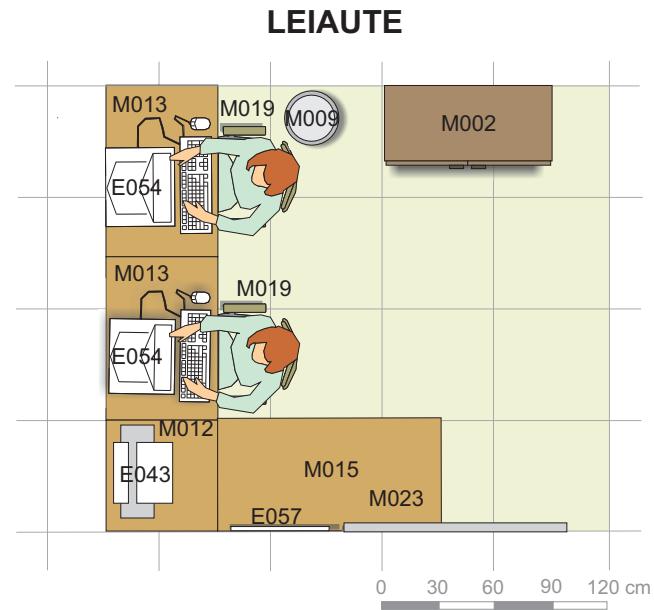
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 7256/1992 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG11 Sala de interpretação e laudos



- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- E057** - Negatoscópio
- M002** - Armário
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M023** - Quadro de avisos

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG11 Sala de interpretação e laudos

## ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 6,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 500 a 1000 lux-geral.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

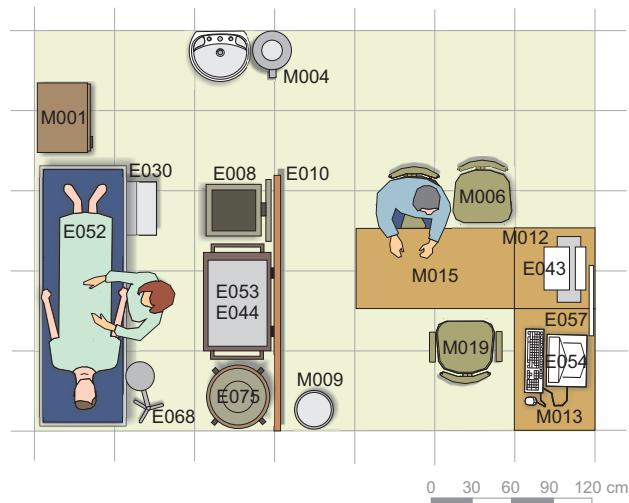
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG12 Consultório indiferenciado

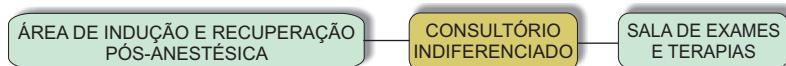
### LEIAUTE



**E008** - Balança antropométrica  
**E010** - Biombo  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E043** - Impressora  
**E044** - Instrumental cirúrgico – caixa básica  
**E052** - Mesa para exames  
**E053** - Mesa auxiliar para instrumental  
**E054** - Microcomputador  
**E057** - Negatoscópio  
**E068** - Refletor parabólico de luz fria

**E075** - Suporte de hamper  
**M001** - Armário-vitrine com porta  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M006** - Cadeira  
**M009** - Cesto de lixo  
**M012** - Mesa para impressora  
**M013** - Mesa para microcomputador  
**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas  
**M019** - Cadeira giratória com braços

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG12 Consultório indiferenciado

## ATIVIDADES

4.2.1 Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 7,50m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 12,60m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** 2,80m. Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.

**Bancada:** \*Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à maca.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

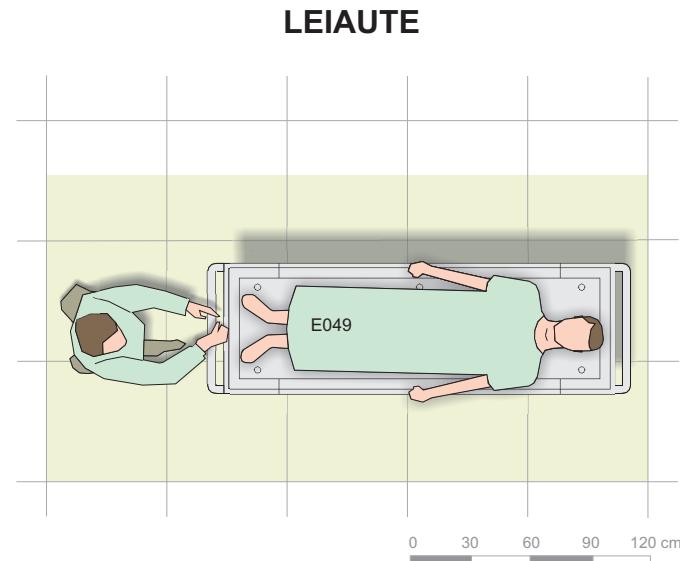
**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG13 Área de recepção de pacientes



**E049** - Maca para transporte

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG13 Área de recepção de pacientes

## ATIVIDADES

4.2.2 Proceder o paciente.\*

### CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** Suficiente para o recebimento de uma maca.\*

**Área média:** 4,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. \*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

### INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

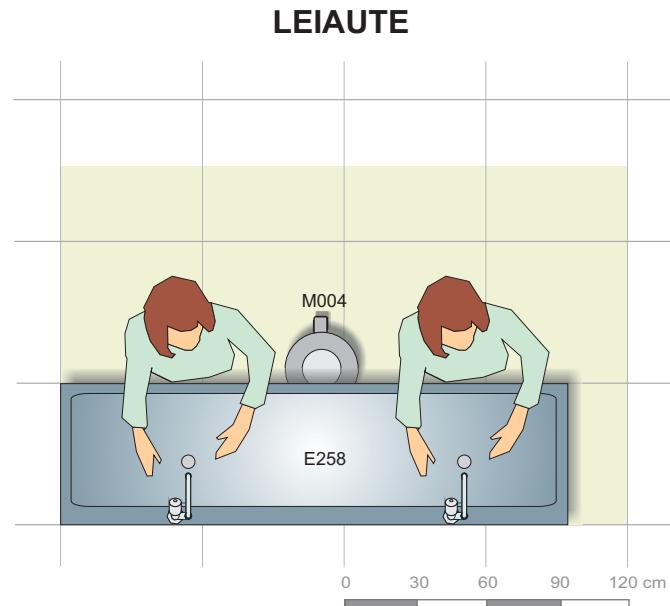
**Instalações elétricas de emergência:** Sem necessidade específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG14 Área de escovação (degermação cirúrgica dos braços)

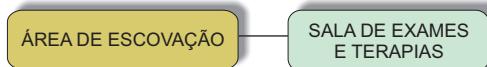


**E258** - Pia de escovação

**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

Equipamentos complementares: E072.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG14 Área de escovação (degermação cirúrgica dos braços)

## ATIVIDADES

4.2.4 Proceder à lavagem cirúrgica das mãos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 1,10m<sup>2</sup> por torneira com dimensão mínima de 1,00m.\*

**Área média:** 3,60m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.\*

**Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Porta:** Não se aplica.

**Bancada:** Lavabo cirúrgico. Exclusivo para o preparo cirúrgico das mãos e do antebraço. Deve possuir profundidade suficiente que permita a lavagem do antebraço sem que este toque no equipamento.\*

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – pia de escovação.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem necessidade específica.

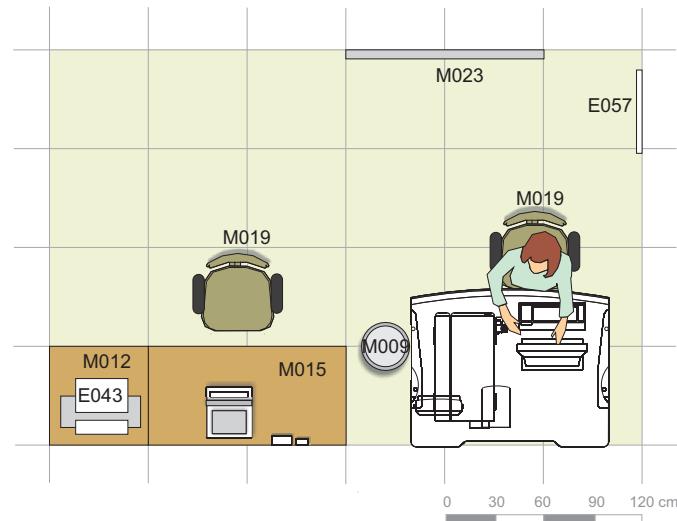
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG15 Área de comando e componentes técnicos

LEIAUTE



- E043** - Impressora
- E057** - Negatoscópio
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M023** - Quadro de avisos

RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG15 Área de comando e componentes técnicos

## ATIVIDADES

4.2.5.b Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da radiologia cardiovascular, usualmente recorrendo a catéteres e injeções de contraste. Executam-se também procedimentos terapêuticos como angioplastia, drenagens e embolizações terapêuticas.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 8,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 8,65m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Vão mínimo de 1,20 x 2,10m. Revestida com material lavável.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 500 a 1.000 lux-geral.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada. \*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado. Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 2, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

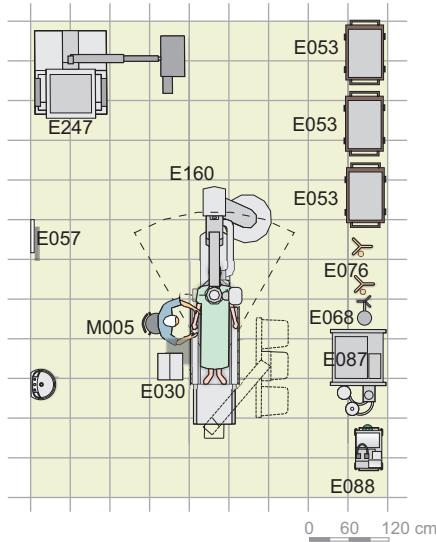
\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG16 Sala de exames e terapias

### LEIAUTE

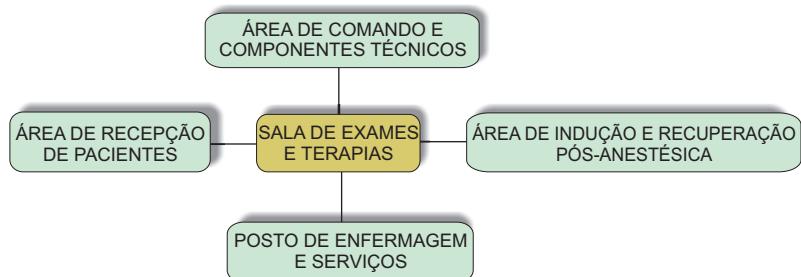


**E030** - Escada com dois degraus  
**E053** - Mesa auxiliar para instrumental  
**E057** - Negatoscópio  
**E068** - Refletor parabólico de luz fria  
**E076** - Suporte de soro de chão

**E087** - Carro de anestesia  
**E088** - Carro de emergência  
**E160** - Hemodinâmica  
**E247** - Bomba injetora de contraste  
**M005** - Banqueta giratória/mocho

**Equipamentos complementares:** E036, E071, E092, E094, E129, E103.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG16 Sala de exames e terapias

## ATIVIDADES

4.2.5.b Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da radiologia cardiovascular, usualmente recorrendo a catéteres e injeções de contraste. Executam-se também procedimentos terapêuticos como angioplastia, drenagens e embolizações terapêuticas.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 38,90m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** 2,70m. Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Condutivo.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido o uso de divisórias.\*

**Teto:** De fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\* Deve possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes.\*\*\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\* Deve possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes.\*\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa auxiliar para

**Condições de ventilação:** instrumental.\*\*\*\*

**Condições de iluminação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*  
Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada a depender do equipamento.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3 + F7.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio (dois pontos para cada sala)/ar comprimido medicinal (dois pontos para cada sala)/vácuo clínico.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

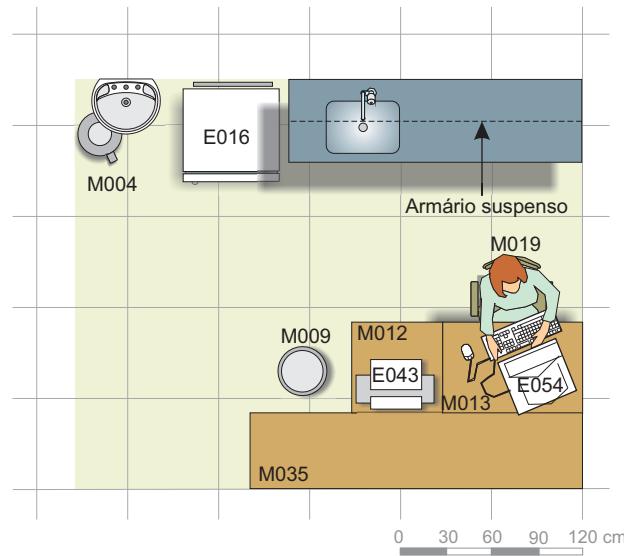
\*\*Portaria nº453 (BRASIL, 1998).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG17 Posto de enfermagem e serviços

### LEIAUTE



**E016** - Geladeira

**E043** - Impressora

**E054** - Microcomputador

**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

**M009** - Cesto de lixo

**M012** - Mesa para impressora

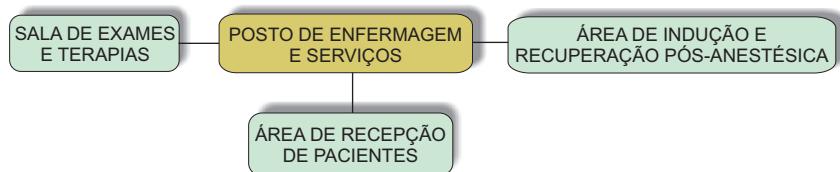
**M013** - Mesa para microcomputador

**M019** - Cadeira giratória com braços

**M035** - Balcão de atendimento

**Equipamentos complementares:** E031, E036, E046, E072, E121, E126.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG17 Posto de enfermagem e serviços

## ATIVIDADES

4.2.6 Elaborar relatórios médicos e de enfermagem e o registro dos procedimentos realizados.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 4,50m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 8,95m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Não se aplica.

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.

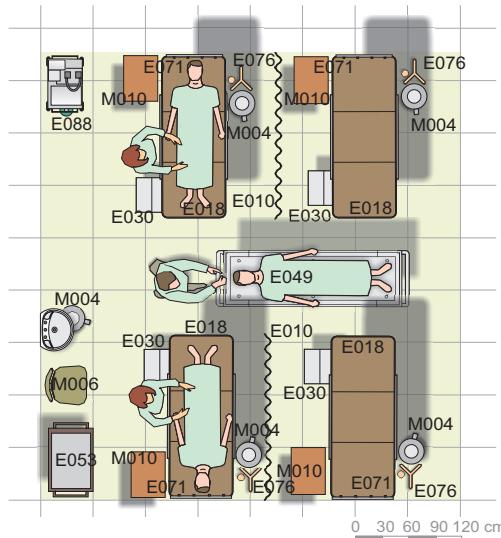
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG18 Área de indução e recuperação pós-anestésica

### LEIAUTE



**E010** - Biombo  
**E018** - Cama tipo *fowler* com colchão  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E049** - Maca para transporte  
**E053** - Mesa auxiliar para instrumental  
**E071** - Régua de gases

**E076** - Suporte de soro de chão  
**E088** - Carro de emergência  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M006** - Cadeira  
**M010** - Mesa de cabeceira

**Equipamentos complementares:** E005, E036, E092, E114, E121.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG18 Área de indução e recuperação pós-anestésica

## ATIVIDADES

4.2.3 Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos.

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 8,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 24,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – cama.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

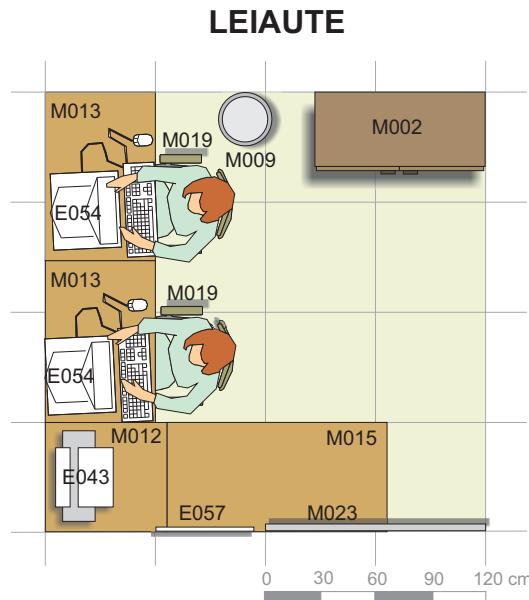
**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/ar comprimido medicinal/vácuo clínico/óxido nitroso.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG19 Sala de interpretação e laudos



**E043** - Impressora  
**E054** - Microcomputador  
**E057** - Negatoscópio  
**M002** - Armário  
**M009** - Cesto de lixo

**M012** - Mesa para impressora  
**M013** - Mesa para microcomputador  
**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas  
**M019** - Cadeira giratória com braços  
**M023** - Quadro de avisos

Equipamentos complementares: E072.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG19 Sala de interpretação e laudos

## ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 4,50m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 5,80m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 500 a 1.000 lux-geral.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

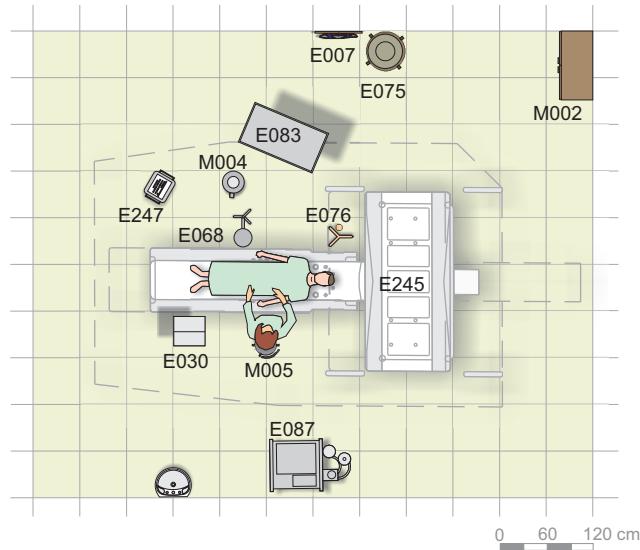
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG20 Sala de exames de tomografia

### LEIAUTE

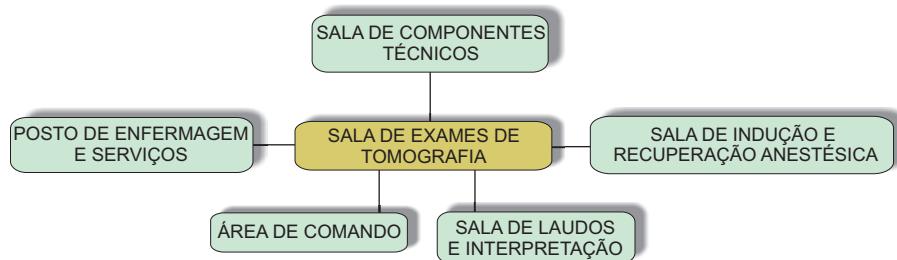


**E007** - Avental plumbífero  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E068** - Refletor parabólico de luz fria  
**E075** - Suporte de *hamper*  
**E076** - Suporte de soro de chão  
**E083** - Mesa auxiliar

**E087** - Carro de anestesia  
**E245** - Tomógrafo computadorizado *multislice*  
**E247** - Bomba injetora de contraste  
**M002** - Armário  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M005** - Banqueta giratória/mocho

**Equipamentos complementares:** E071, E092, E114, E121, E424.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG20 Sala de exames de tomografia

## ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 43,20m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*  
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.\*\*\*\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal (um ponto para cada sala).\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

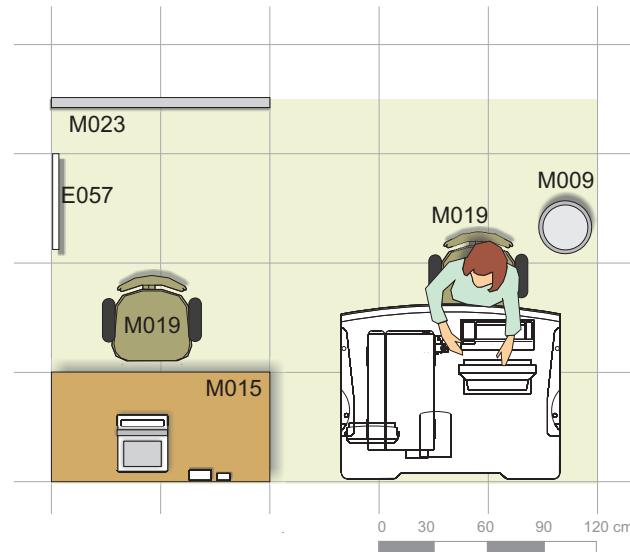
\*\*Portaria nº453 (BRASIL, 1998).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG21 Área de comando

### LEIAUTE



**E057** - Negatoscópio

**M009** - Cesto de lixo

**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas

**M019** - Cadeira giratória com braços

**M023** - Quadro de aviso

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG21 Área de comando

## ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 6,30m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 200 a 500 lux-geral.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver códigos de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

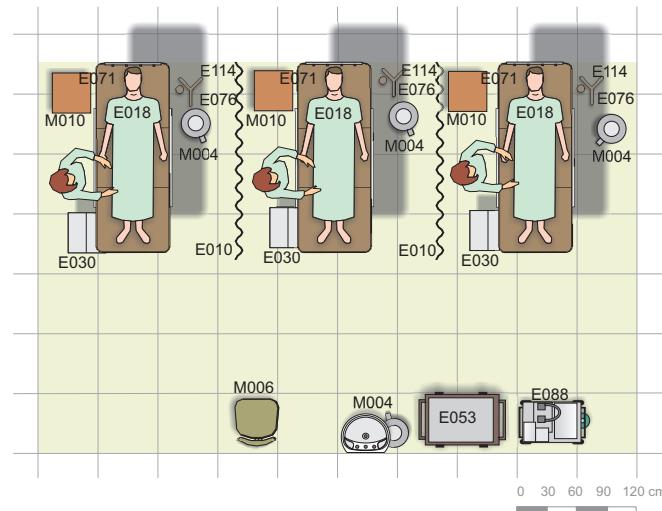
\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

# IMG22 Sala de indução e recuperação anestésica

## LEIAUTE



**E010** - Biombo  
**E018** - Cama tipo *fowler* com colchão  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E053** - Mesa auxiliar para instrumental  
**E076** - Suporte de soro de chão  
**E071** - Régua de gases

**E088** - Carro de emergência  
**E114** - Monitor multiparâmetros  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M006** - Cadeira  
**M010** - Mesa de cabeceira

**Equipamentos complementares:** E005, E036, E092, E114.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG22 Sala de indução e recuperação anestésica

## ATIVIDADES

- 4.2.3 Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos.  
4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** Distância entre leitos igual a 0,80m e entre leitos e parede,

**Área média:** exceto cabeceira igual a 0,60m e com espaço suficiente para

**Pé direito mínimo:** manobra da maca junto ao pé desta.\*

**Piso:** 23,40m<sup>2</sup>

Ver código de obras local.

**Parede:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Porta:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Bancada:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*  
Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – cama.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta.  
Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

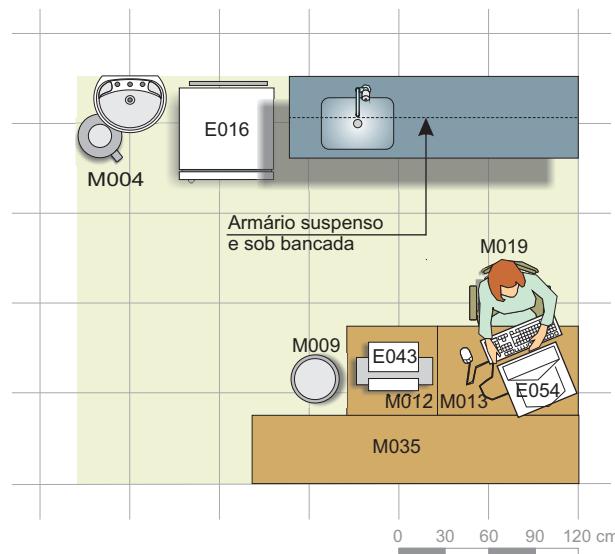
**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG23 Posto de enfermagem e serviços

### LEIAUTE



**E016** - Geladeira

**E043** - Impressora

**E054** - Microcomputador

**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

**M009** - Cesto de lixo

**M012** - Mesa para impressora

**M013** - Mesa para microcomputador

**M019** - Cadeira giratória com braços

**M035** - Balcão de atendimento

**Equipamentos complementares:** E024, E031, E036, E046, E063, E072, E126.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG23 Posto de enfermagem e serviços

## ATIVIDADES

4.2.6 Elaborar relatórios médico e de enfermagem e o registro dos procedimentos realizados.

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 4,50m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 8,95m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Não se aplica.

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – pia.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

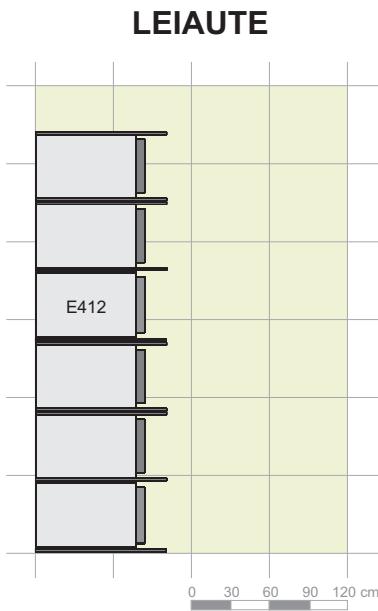
**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

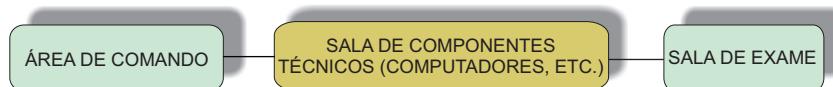
\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG24 Sala de componentes técnicos (computadores etc.)



E412 - Câmara multiformato a *laser* ou câmara a *laser*

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG24 Sala de componentes técnicos (computadores etc.)

## ATIVIDADES

4.2.5.c Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da tomografia e do emprego de radiações ionizantes.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 8,65m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

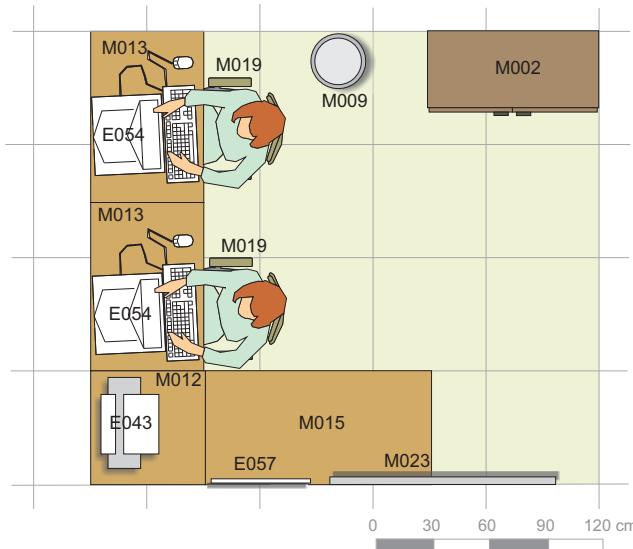
\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG25 Sala de laudos e interpretação

### LEIAUTE



**E043** - Impressora  
**E054** - Microcomputador  
**E057** - Negatoscópio  
**M002** - Armário  
**M009** - Cesto de lixo

**M012** - Mesa para impressora  
**M013** - Mesa para microcomputador  
**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas  
**M019** - Cadeira giratória com braços  
**M023** - Quadro de aviso

Equipamentos complementares: E072.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG25 Sala de laudos e interpretação

## ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 6,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 500 a 1.000 lux-geral.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

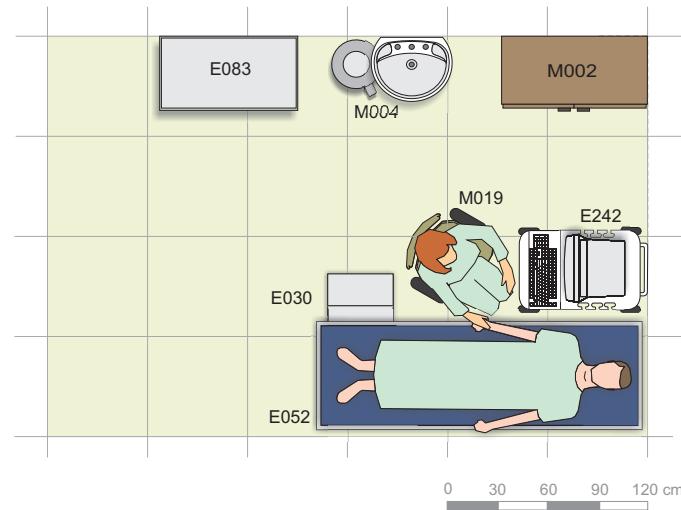
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG26 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Geral

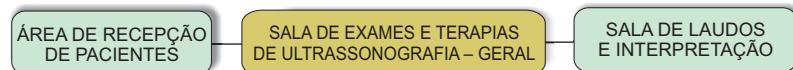
### LEIAUTE



- E030** - Escada com dois degraus
- E052** - Mesa para exames
- E083** - Mesa auxiliar
- E242** - Ultrassom diagnóstico
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E398.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG26 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Geral

## ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 8,65m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido o uso de divisórias.\*

**Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal.\*

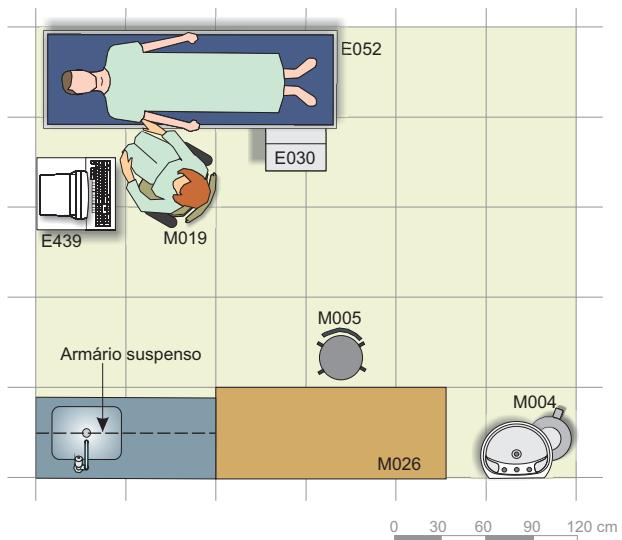
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

# IMG27 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Oftalmológico

## LEIAUTE



**E030** - Escada com dois degraus

**E052** - Mesa para exames

**E439** - Ultrassom oftalmológico

**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos

com pedal

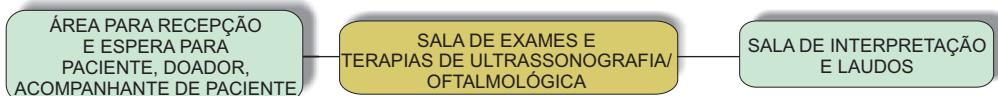
**M005** - Banqueta giratória/mocho

**M019** - Cadeira giratória com braços

**M026** - Mesa de trabalho tipo bancada

**Equipamentos complementares:** E424, E433, E460.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG27 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Oftalmológico

## ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 4,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 10,80m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

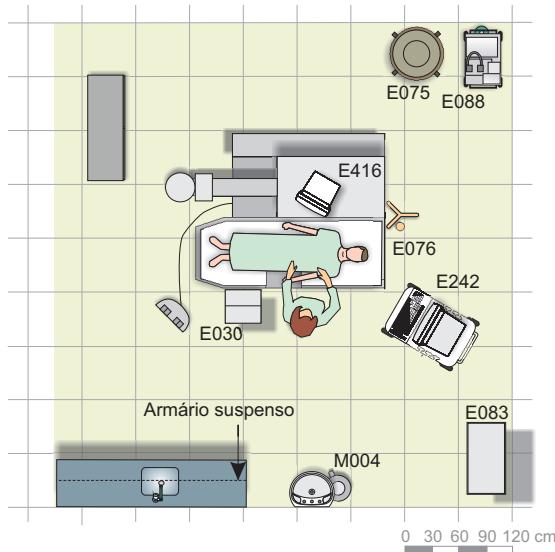
**Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

# IMG28 Sala de exames e terapias de ultrassonografia/ Litotripsia extracorpórea e ultrassonografia intervencionista



- E030** - Escada com dois degraus
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- E083** - Mesa auxiliar

- E088** - Carro de emergência
- E242** - Ultrassom diagnóstico
- E416** - Aparelho de litotripsia extracorpórea
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

**Equipamentos complementares:** E071, E092, E094, E114.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG28 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Litotripsia extracorpórea e ultrassonografia intervencionista

## ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento.\*

**Área média:** 27,55m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido o uso de divisórias.\*

**Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

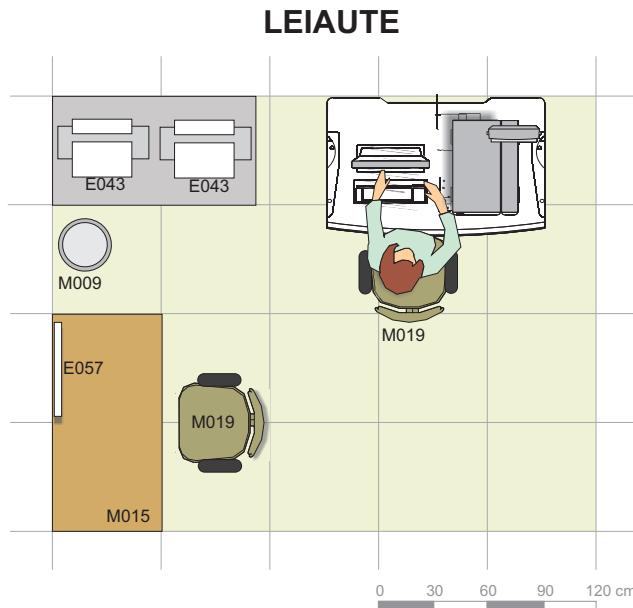
**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio (um para cada sala)/ar comprimido medicinal.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG29 Sala ou área de comando (para litotripsia)



**E043** - Impressora

**E057** - Negatoscópio

**M009** - Cesto de lixo

**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas

**M019** - Cadeira giratória com braços

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG29 Sala ou área de comando (para litotripsia)

## ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 7,20m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

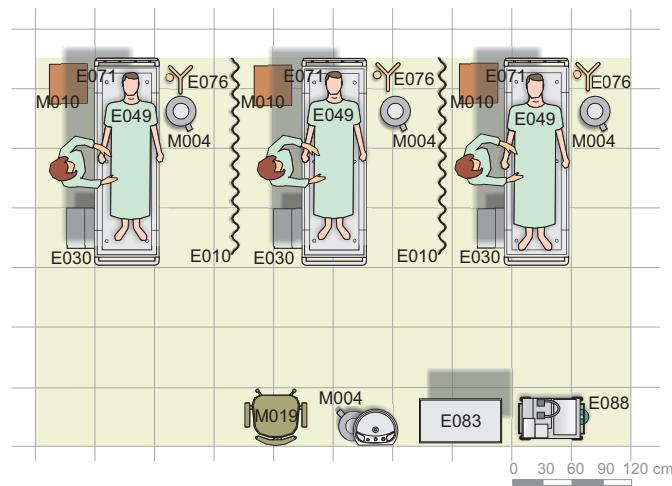
\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

# IMG30 Sala de indução e recuperação anestésica (para litotripsia)

## LEIAUTE



**E010** - Biombo  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E071** - Régua de gases  
**E076** - Suporte de soro de chão

**E083** - Mesa auxiliar  
**E088** - Carro de emergência  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M010** - Mesa de cabeceira  
**M019** - Cadeira giratória com braços

**Equipamentos complementares:** E005, E031, E036, E092, E114, E121.

## RELAÇÃO FUNCIONAL

SALA DE INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO  
ANESTÉSICA (PARA LITOTRIPSIA)

SALA DE EXAMES E TERAPIAS-LITOTRIPSIA  
EXTRACORPÓREA E ULTRASSONOGRAFIA  
INTERVENCIONISTA

# IMG30 Sala de indução e recuperação anestésica (para litotripsia)

## ATIVIDADES

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** Sem restrição.\*

**Área média:** 23,40m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

**Porta:** \*Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/150 a 300 lux-cama.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

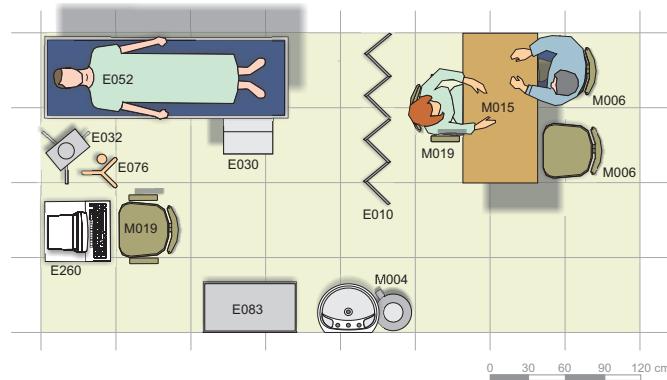
**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG31 Sala de ecocardiografia

### LEIAUTE



**E010** - Biombo  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E032** - Esfigomanômetro de pedestal  
**E052** - Mesa para exames  
**E076** - Suporte de soro de chão  
**E083** - Mesa auxiliar

**E260** - Ecocardiógrafo  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M006** - Cadeira  
**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas  
**M019** - Cadeira giratória com braços

**Equipamentos complementares:** E085.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG31 Sala de ecocardiografia

## ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 5,50m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 11,55m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.\*

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

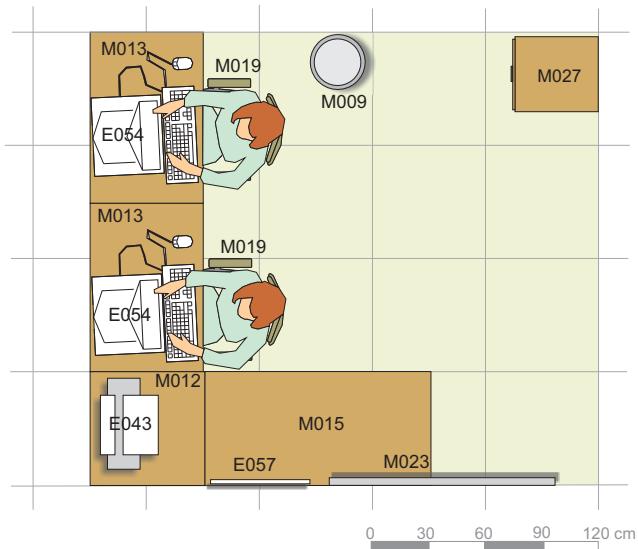
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

## IMG32 Sala de interpretação e laudos

LEIAUTE



**E043** - Impressora

**E054** - Microcomputador

**E057** - Negatoscópio

**M009** - Cesto de lixo

**M012** - Mesa para impressora

**M013** - Mesa para microcomputador

**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas

**M019** - Cadeira giratória com braços

**M023** - Quadro de avisos

**M027** - Gaveteiro móvel

**Equipamentos complementares:** E072.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG32 Sala de interpretação e laudos

## ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 6,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 200 a 500 lux-geral.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

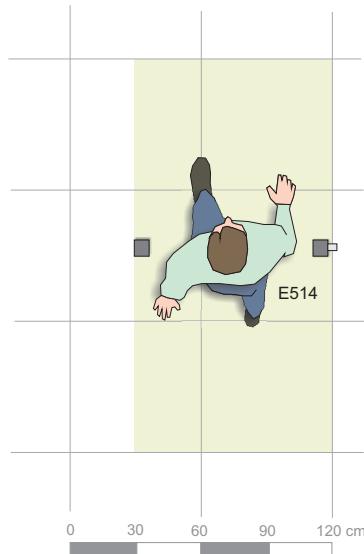
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG33 Área de detecção de metais

### LEIAUTE



**E514** - Sensor de corpos magnéticos

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG33 Área de detecção de metais

## ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 1,65m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Não se aplica.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 75 a 150 lux-geral.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

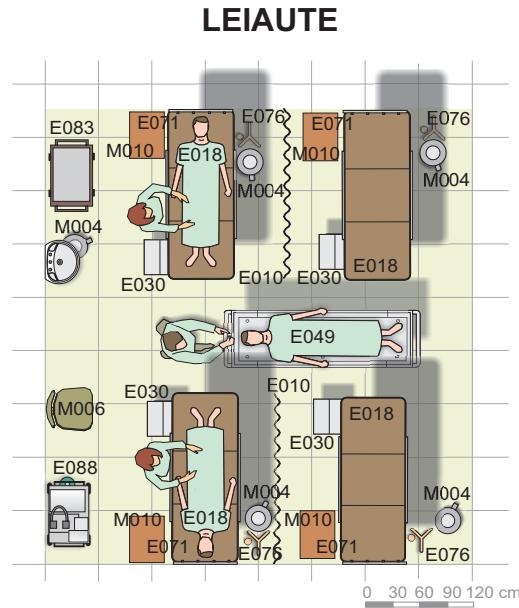
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG34 Sala de indução e recuperação anestésica

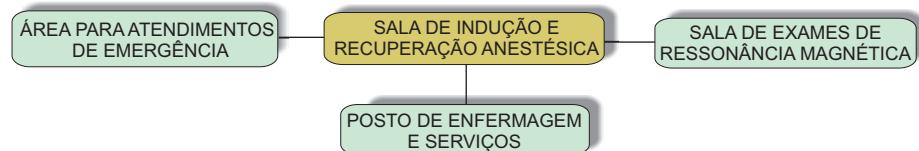


**E010** - Biombo  
**E018** - Cama tipo *fowler* com colchão  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E049** - Maca para transporte  
**E071** - Régua de gases  
**E076** - Suporte de soro de chão

**E083** - Mesa auxiliar  
**E088** - Carro de emergência  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M006** - Cadeira  
**M010** - Mesa de cabeceira  
**M019** - Cadeira giratória com braços

**Equipamentos complementares:** E005, E036, E092, E114.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG34 Sala de indução e recuperação anestésica

## ATIVIDADES

- 4.2.3 Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos.  
4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** Distância entre leitos igual a 0,80m e entre leitos e parede, exceto cabeceira, igual a 0,60m e com espaço suficiente para manobra da maca junto ao pé desta.\*

**Área média:** 24,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

**Porta:** \*Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-cama tipo fawler.\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/ar comprimido medicinal/vácuo clínico.\*

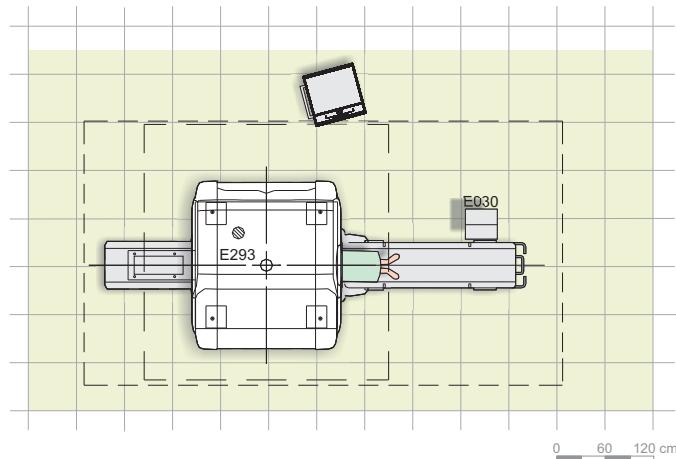
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

## IMG35 Sala de exames de ressonância magnética

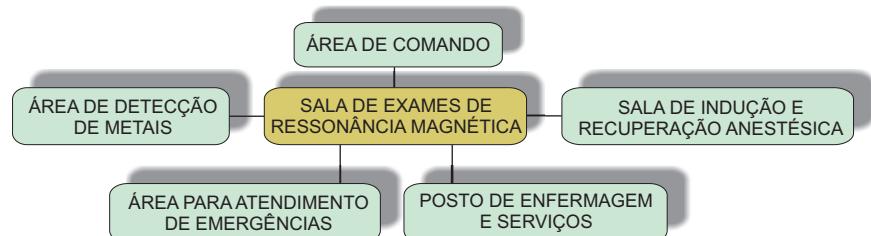
### LEIAUTE



**E030** - Escada com dois degraus  
**E293** - Ressonância nuclear magnética

**Equipamentos complementares:** E144, E071.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG35 Sala de exames de ressonância magnética

## ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 35,10m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Deve possuir folhas ou painéis removíveis com largura compatível com o tamanho do equipamento.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicritica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

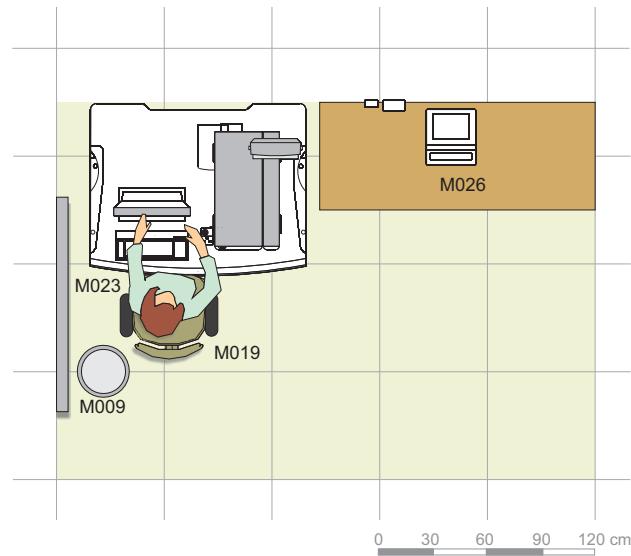
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG36 Área de comando

LEIAUTE



- M009** - Cesto de lixo  
**M19** - Cadeira giratória com braços  
**M023** - Quadro de avisos  
**M026** - Mesa de trabalho tipo bancada

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG36 Área de comando

## ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 6,30m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 200 a 500 lux-geral.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras.

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** \*Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

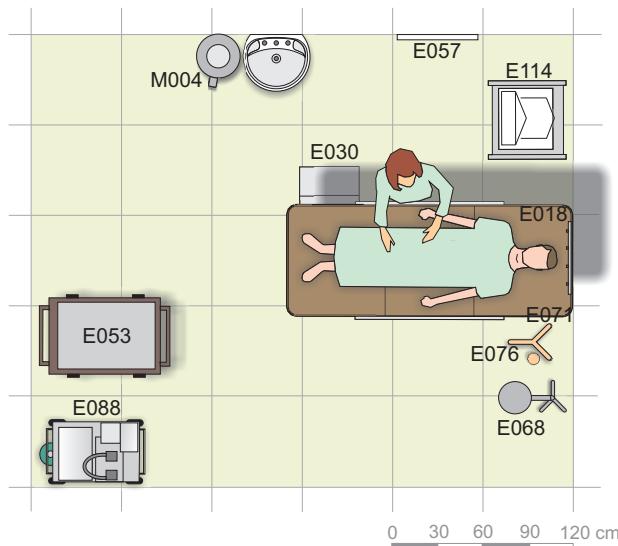
\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG37 Área para atendimentos de emergência

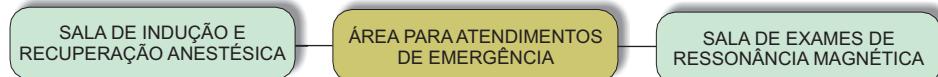
## LEIAUTE



- E018** - Cama hospitalar tipo *fawler* com colchão
  - E030** - Escada com dois degraus
  - E053** - Mesa auxiliar para instrumental
  - E057** - Negatoscópio
  - E068** - Refletor parabólico de luz fria
  - E071** - Régua de gases
  - E076** - Suporte de soro de chão
  - E088** - Carro de emergência
  - E114** - Monitor multiparâmetros
  - M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

**Equipamentos complementares:** E005, E013, E036, E046, E082, E092, E094, E096, E103, E121, E129.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG37 Área para atendimentos de emergência

## ATIVIDADES

4.2.8 Assegurar atendimento de emergência.\*

### CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 10,80m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido uso de divisórias.\*

**Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.\*

### INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

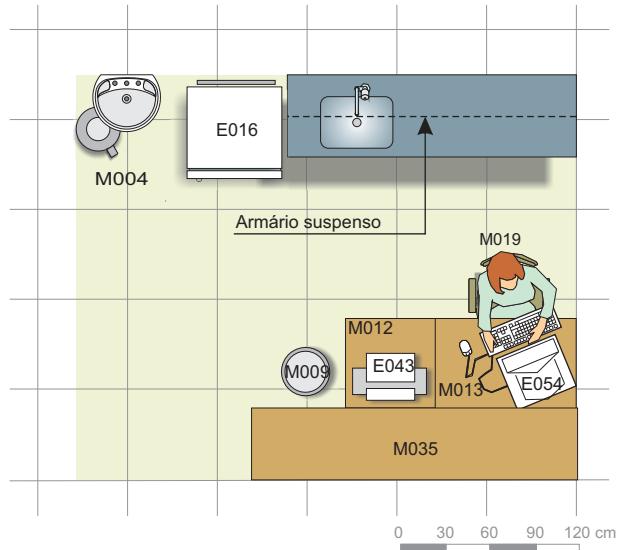
**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/ar comprimido medicinal.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG38 Posto de enfermagem e serviços

### LEIAUTE



**E016** - Geladeira  
**E043** - Impressora  
**E054** - Microcomputador  
**M004** - Balde cilíndrico  
porta detritos com pedal  
**M009** - Cesto de lixo

**M012** - Mesa para impressora  
**M013** - Mesa para computador  
**M019** - Cadeira giratória com braços  
**M035** - Balcão de atendimento

**Equipamentos complementares:** E024, E031, E036, E046, E063, E072, E126.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG38 Posto de enfermagem e serviços

## ATIVIDADES

4.2.6 Elaborar relatórios médico e de enfermagem e o registro dos procedimentos realizados\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 8,95m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Não se aplica.

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área sem crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – pia/lavatório.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

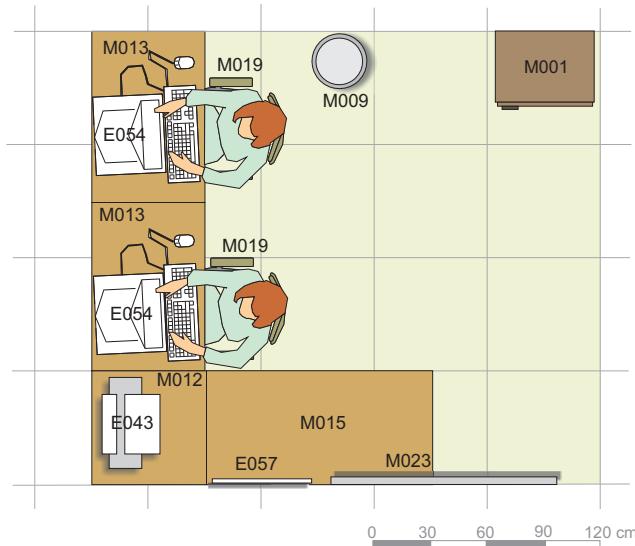
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG39 Sala de laudos e interpretação

### LEIAUTE



**E043** - Impressora  
**E054** - Microcomputador  
**E057** - Negatoscópio  
**M001** - Armário-vitrine com porta  
**M009** - Cesto de lixo

**M012** - Mesa para impressora  
**M013** - Mesa para microcomputador  
**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas  
**M019** - Cadeira giratória com braços  
**M023** - Quadro de avisos

Equipamentos complementares: E072.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG39 Sala de laudos e interpretação

## ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 6,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 500 a 1.000 lux-geral.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural e artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

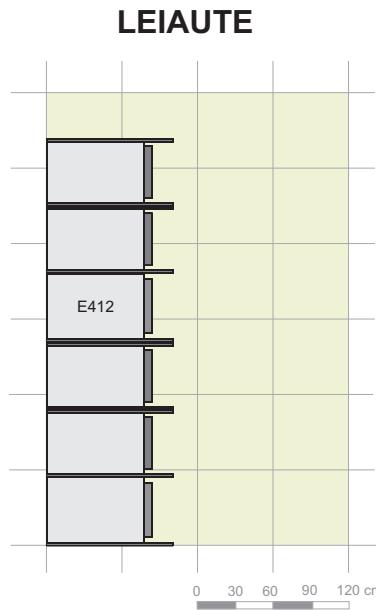
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

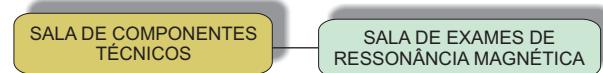
\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG40 Sala de componentes técnicos



**E412** - Câmara multiformato a *laser* ou câmara a *laser*

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG40 Sala de componentes técnicos

## ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 8,65m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local. Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*\*

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral.\*\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial.

Ver código de obras local. \*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 2, classe 15 e 0,5.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

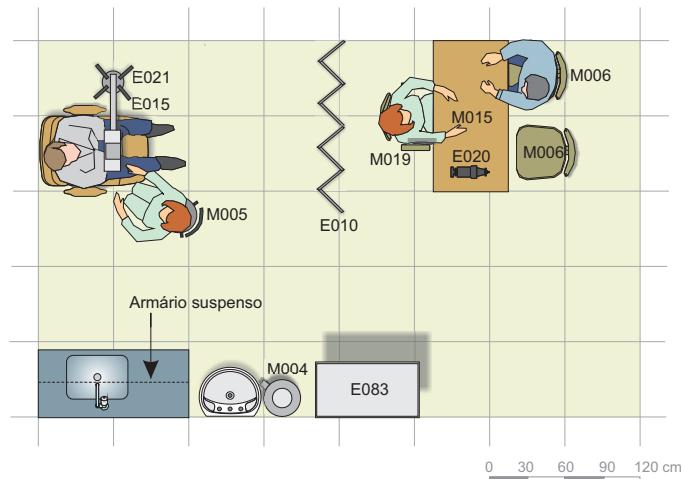
\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG41 Sala de exames oftalmológicos

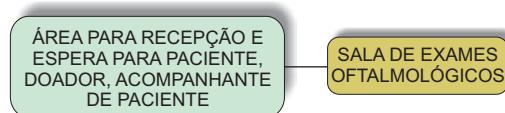
### LEIAUTE



**E010** - Biombo  
**E015** - Cadeira oftalmológica  
**E020** - Ceratômetro  
**E021** - Coluna oftalmológica  
**E083** - Mesa auxiliar

**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M005** - Banqueta giratória/mocho  
**M006** - Cadeira  
**M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas  
**M019** - Cadeira giratória com braços

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG41 Sala de exames oftalmológicos

## ATIVIDADES

4.2.5.g Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por outros meios.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 4,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 14,40m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-cadeira oftalmológica.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

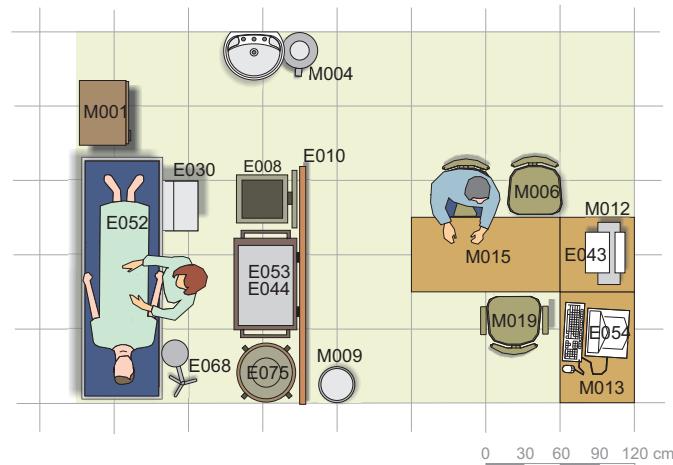
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG42 Consultório indiferenciado

### LEIAUTE



**E008** - Balança antropométrica  
**E010** - Biombo  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E043** - Impressora  
**E044** - Instrumental cirúrgico  
**E052** - Mesa para exames  
**E053** - Mesa auxiliar para instrumental  
**E054** - Microcomputador  
**E068** - Refletor parabólico de luz fria

**E075** - Suporte de hamper  
**M001** - Armário-vitrine com porta  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M006** - Cadeira  
**M009** - Cesto de lixo  
**M012** - Mesa para impressora  
**M013** - Mesa para microcomputador  
**M015** - Mesa tipo de escritório com gaveta  
**M019** - Cadeira giratória com braço

**Equipamentos complementares:** E031, E036, E057, E061, E063.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG42 Consultório indiferenciado

## ATIVIDADES

4.2.1 Proceder à consulta e ao exame clínico de paciente.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 7,50m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 13,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** 2,80m. Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 junto à maca.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

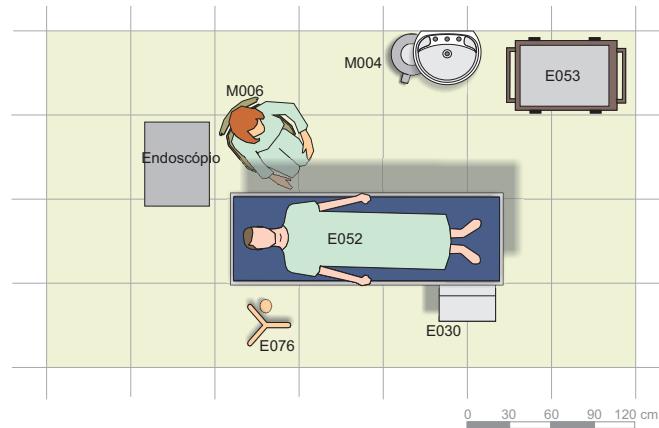
**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG43 Sala de exames e procedimentos

### LEIAUTE



- E030** - Escada com dois degraus  
**E052** - Mesa para exames  
**E053** - Mesa auxiliar para instrumental  
**E076** - Suporte de soro de chão  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M006** - Cadeira

Equipamentos complementares: E005, E013, E036, E071, E085, E103, E114, E387, E425, E480.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG43 Sala de exames e procedimentos

## ATIVIDADES

- 4.2.2.a Preparar o paciente.
- 4.2.5.f Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da endoscopia digestiva e respiratória.
- 4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.
- 4.2.13 Assegurar o procedimento do material biológico coletado nas endoscopias.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 12,00m<sup>2</sup> com área de limpeza e 9,00m<sup>2</sup> sem área de limpeza\*  
10,10m<sup>2</sup>

**Área média:** 2,80m. Ver código de obras local.

**Pé direito mínimo:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos

**Piso:** processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Os materiais de revestimentos não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Os materiais de revestimentos não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.\*

**Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

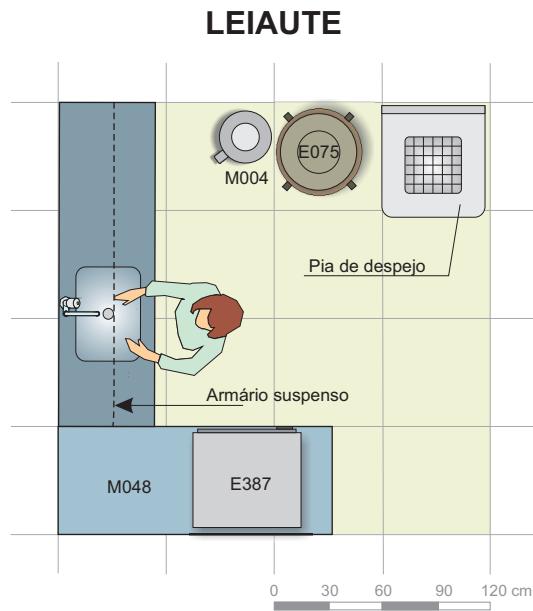
**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG44 Sala de limpeza e desinfecção de endoscópios



**E075** - Suporte de *hamper*

**E387** - Lavadora por ultrassom

**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

**M048** - Mesa de trabalho em aço inox

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG44 Sala de limpeza e desinfecção de endoscópios

## ATIVIDADES

- 4.2.2.a Preparar o paciente.
- 4.2.5.f Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da endoscopia digestiva e respiratória.
- 4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.
- 4.2.13 Assegurar o procedimento do material biológico coletado nas endoscopias.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 12,00m<sup>2</sup> com área de limpeza e 9,00m<sup>2</sup> sem área de limpeza.\*

**Área média:** 5,80m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável.\*

**Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60%.\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – pia de despejo.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.\*

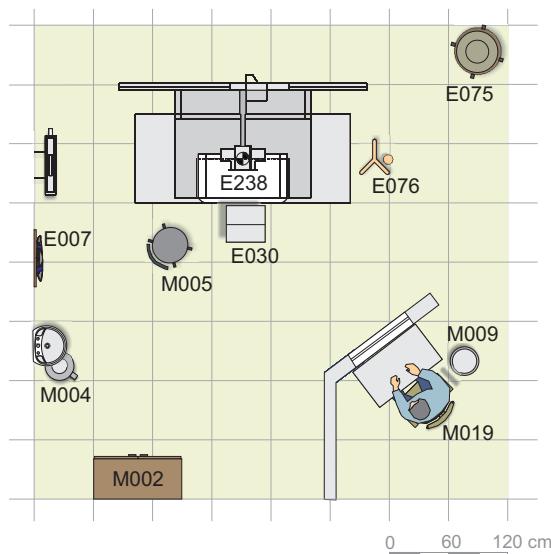
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

## IMG45 Sala de exames para procedimentos associados à radiologia

### LEIAUTE

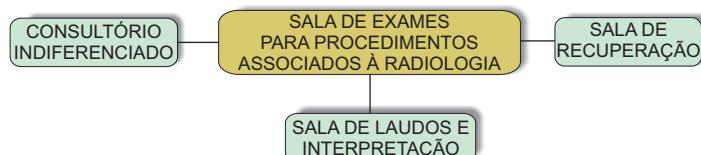


**E007** - Avental plumbífero  
**E030** - Escada com dois degraus  
**E075** - Suporte de *hamper*  
**E076** - Suporte de soro de chão  
**E238** - Aparelho de Raio X fixo

**M002** - Armário  
**M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal  
**M005** - Banqueta giratória/mocho  
**M009** - Cesto de lixo  
**M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E424.

### RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG45 Sala de exames para procedimentos associados à radiologia

## ATIVIDADES

- 4.2.2.a Preparar o paciente.
- 4.2.5.f Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da endoscopia digestiva e respiratória.
- 4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.
- 4.2.13 Assegurar o procedimento do material biológico coletado nas endoscopias.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.\*

**Área média:** 23,05m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** 2,70m. Ver código de obras local.

**Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

**Parede:** \*Lisa (sem frestas), devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Não é permitido o uso de divisórias.\*

**Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Deve possuir folhas ou painéis removíveis com largura compatível ao tamanho do equipamento.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** 21 – 24°C.\*\*

**Umidade ideal:** 40 – 60 %.\*\*

**Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.\*

**Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.\*\*

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – lavatório para as mãos.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.\*

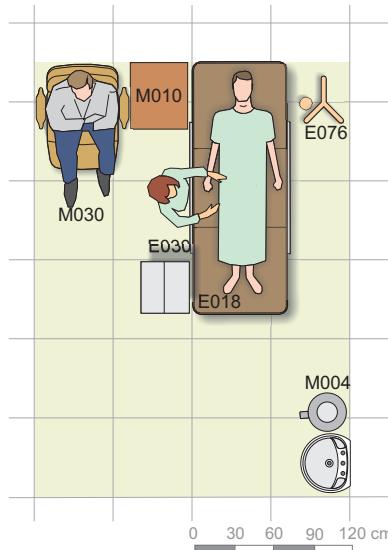
\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG46 Sala de recuperação

# LEIAUTE



E018 - Cama hospitalar *fawler* com colchão

### **E030 - Escada com dois degraus**

## **E076 - Suporte de soro de chão**

**M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal**

### **M010 - Mesa de cabeceira**

## **M030 - Poltrona**

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG46 Sala de recuperação

## ATIVIDADES

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** Sem restrição.\*

**Área média:** 7,95m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/150 a 300 lux-cama.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica. Instalação padrão (sem requisitos

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – pia.\*

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.\*

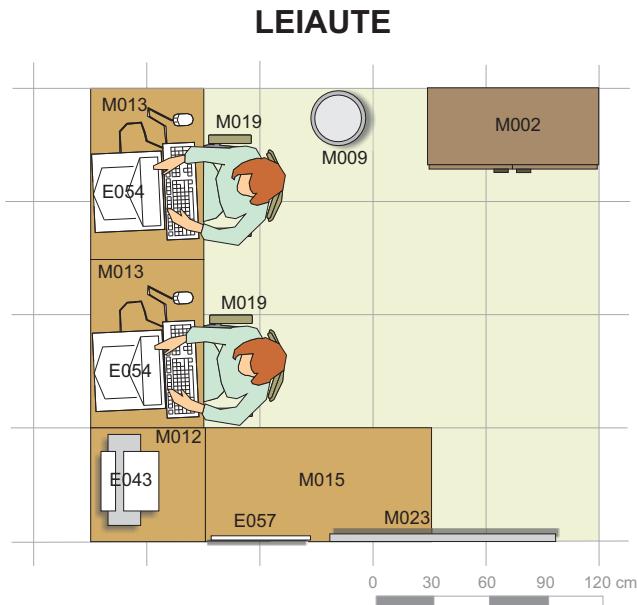
**Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.\*

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG47 Sala de laudos e interpretação



## E043 - Impressora

E054 - Microcomputador

## E057 - Negatoscópio

## M002 - Armário

**M009 - Cesto de lixo**

## M012 - Mesa para impressora

## **M013 - Mesa para microcomputador**

## **M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas**

**M019** - Cadeira giratória com braços

## **M023 - Quadro de avisos**

### Equipamentos complementares: E072.

## RELAÇÃO FUNCIONAL



# IMG47 Sala de laudos e interpretação

## ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.\*

## CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

**Área mínima:** 6,00m<sup>2</sup>\*

**Área média:** 6,50m<sup>2</sup>

**Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.

**Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.\*\*

**Porta:** Revestida com material lavável.\*

**Bancada:** Não se aplica.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

**Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.

**Umidade ideal:** Ver condições de conforto.

**Nível de iluminamento:** 500 a 1.000 lux-geral.\*\*\*

**Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.\*

**Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.\*

**Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.\*

## INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

**Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.

**Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.

**Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).

**Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.

**Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.

**Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.

**Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

\*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

\*\*(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

\*\*\*NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).



## **Lista de Equipamentos e Mobiliário**

- |   |   |
|---|---|
| <b>E001</b> -Amalgamador                                | <b>E034</b> - Espelho frontal de <i>ziegler</i>       |
| <b>E002</b> - Analisador de ouvido médio                | <b>E035</b> - Balança eletrônica de precisão          |
| <b>E003</b> - Aparelho fotopolimerizador de resinas     | <b>E036</b> - Estetoscópio                            |
| <b>E004</b> - Analisador automático para hematologia    | <b>E037</b> - Balcão térmico para alimentos           |
| <b>E005</b> - Aspirador portátil                        | <b>E038</b> - Balde a chute                           |
| <b>E006</b> - Autoclave odontológica                    | <b>E039</b> - Estimulador transcutâneo                |
| <b>E007</b> - Avental plumbífero                        | <b>E040</b> - Bebedouro                               |
| <b>E008</b> - Balança antropométrica                    | <b>E041</b> - Glicosímetro                            |
| <b>E009</b> - Balança pediátrica e neonatal             | <b>E042</b> - Goniômetro plástico                     |
| <b>E010</b> - Biombo                                    | <b>E043</b> - Impressora                              |
| <b>E011</b> - Biombo plumbífero                         | <b>E044</b> - Instrumentais cirúrgicos – caixa básica |
| <b>E012</b> - Braçadeira de injeção                     | <b>E045</b> - Lâmpada de fenda                        |
| <b>E013</b> - Cadeira de rodas                          | <b>E046</b> - Lanterna clínica                        |
| <b>E014</b> - Cadeira otorrinológica                    | <b>E047</b> - Lensômetro                              |
| <b>E015</b> - Cadeira oftalmológica                     | <b>E048</b> - Lupa binocular                          |
| <b>E016</b> - Geladeira                                 | <b>E049</b> - Maca para transporte                    |
| <b>E017</b> - Caixa térmica                             | <b>E050</b> - Berço hospitalar aquecido               |
| <b>E018</b> - Cama hospitalar <i>fawler</i> com colchão | <b>E051</b> - Martelo de percussão                    |
| <b>E019</b> - Carro de curativos                        | <b>E052</b> - Mesa para exames                        |
| <b>E020</b> - Ceratômetro                               | <b>E053</b> - Mesa auxiliar para instrumental         |
| <b>E021</b> - Coluna oftalmológica                      | <b>E054</b> - Microcomputador                         |
| <b>E022</b> - Conjunto para nebulização contínua        | <b>E055</b> - Microscópio para otologia               |
| <b>E023</b> - Conjunto odontológico                     | <b>E056</b> - Berço hospitalar com colchão            |
| <b>E024</b> - Comadre                                   | <b>E057</b> - Negatoscópio                            |
| <b>E025</b> - Amnioscópio                               | <b>E058</b> - Oftalmoscópio binocular indireto        |
| <b>E026</b> - Capnógrafo                                | <b>E059</b> - Oftalmoscópio                           |
| <b>E027</b> - Dinamômetro                               | <b>E060</b> - Bisturi elétrico                        |
| <b>E028</b> - Bisturi elétrico ambulatorial             | <b>E061</b> - Otoscópio                               |
| <b>E029</b> - Umidificador aquecedor                    | <b>E062</b> - Oxímetro de pulso portátil              |
| <b>E030</b> - Escada com dois degraus                   | <b>E063</b> - Papagaio                                |
| <b>E031</b> - Esfigmomanômetro                          | <b>E064</b> - Projetor de optotipos                   |
| <b>E032</b> - Esfigmomanômetro de pedestal              | <b>E065</b> - Projetor multimídia                     |
| <b>E033</b> - Cuba em aço inox                          | <b>E066</b> - Pupilômetro digital                     |
|   | <b>E067</b> - Aparelho de Raio X odontológico         |

- E068** - Refletor parabólico de luz fria  
**E069** - Refrator de *greens*  
**E070** - Refrigerador para vacinas  
**E071** - Réguas de gases  
**E072** - Relógio de parede  
**E073** - Retinoscópio  
**E074** - Retroprojetor  
**E075** - Suporte de *hamper*  
**E076** - Suporte de soro de chão  
**E077** - Tela de projeção  
**E078** - Televisor  
**E079** - Tonômetro de aplanação  
**E080** - Ventilômetro  
**E081** - Videocassete  
**E082** - Bomba de infusão  
**E083** - Mesa auxiliar  
**E084** - Cama hospitalar infantil com colchão  
**E085** - Cardioversor  
**E086** - Carro porta-talheres e bandeja  
**E087** - Carro de anestesia  
**E088** - Carro de emergência  
**E089** - Rampa com degraus  
**E090** - Balcão refrigerado para alimentos  
**E091** - Colar cervical *philadelphia*  
**E092** - Desfibrilador  
**E093** - Detector de batimentos cardíacos fetais  
**E094** - Eletrocardiógrafo  
**E095** - Mesa para refeição  
**E096** - Balança analítica  
**E097** - Estetoscópio de *pinard*  
**E098** - Foco cirúrgico fixo  
**E099** - Foco cirúrgico móvel  
**E100** - Unidade de fototerapia  
**E101** - Incubadora  
**E102** - Incubadora de transporte  
**E103** - Laringoscópio  
**E104** - Agitador magnético com aquecimento
- E105** - Maletas de vias aéreas  
**E106** - Mesa antropométrica  
**E107** - Mesa cirúrgica  
**E108** - Mesa de *mayo*  
**E109** - Mesa ginecológica  
**E110** - Bomba de infusão de seringa  
**E111** - Cadeira para coleta com braçadeira acoplada  
**E112** - Monitor de pressão arterial não invasiva  
**E113** - Monitor de pressão intracraniana (PIC)  
**E114** - Monitor multiparâmetros  
**E115** - Monitor cardíaco  
**E116** - Monitor multiparâmetro com capnografia  
**E117** - Oto-oftalmoscópio  
**E118** - Oxicapnógrafo  
**E119** - Gerador de ozônio  
**E120** - Maca de *morgani*  
**E121** - Ressuscitador manual  
**E122** - Escarradeira  
**E123** - Serra elétrica para cortar gesso  
**E124** - Caldeira  
**E125** - Carro para transporte de material  
**E126** - Termômetro clínico  
**E127** - Umidificador de O<sub>2</sub>  
**E128** - Unidade de cuidados intensivos  
**E129** - Ventilador pulmonar  
**E130** - Lavadora automática de pipetas  
**E131** - Estufa de secagem  
**E132** - Autoclave vertical  
**E133** - Banho-maria sorológico  
**E134** - Centrífuga de mesa  
**E135** - Centrífuga de micro-hematócrito  
**E136** - Citocentrífuga  
**E137** - Monitor de coagulação ativada (TCA)  
**E138** - Contador de células sanguíneas

**E139** - Analisador para imunoensaio com fluorescência  
**E140** - Espectrofotômetro  
**E141** - Estufa de CO<sup>2</sup>  
**E142** - Estufa bacteriológica  
**E143** - Freezer científico vertical  
**E144** - Homogeneizador de sangue  
**E145** - Microscópio biológico binocular  
**E146** - Bomba de vácuo e ar comprimido  
**E147** - Tromboelastógrafo  
**E148** - Analisador de gases sanguíneos  
**E149** - Microscópio biológico invertido  
**E150** - Microscópio para pesquisa em fotomicrografia  
**E151** - Osmômetro  
**E152** - Refratômetro  
**E153** - Marcapasso cardíaco externo  
**E154** - Máscara de venturi  
**E155** - Banho-maria  
**E156** - Destilador de água  
**E157** - Bandeja para instrumentais  
**E158** - Conjunto CPAP nasal  
**E159** - Maca hospitalar de transporte com cilindro de O<sub>2</sub>  
**E160** - Hemodinâmica  
**E161** - Autoclave a óxido de etileno  
**E162** - Bebê conforto  
**E164** - Divã clínico  
**E165** - Eletromiôgrafo  
**E166** - Cicloergômetro  
**E168** - Bacia inox  
**E169** - Jarra inox  
**E170** - Esteira ergométrica  
**E171** - Central de gases medicinais  
**E172** - Audiômetro  
**E173** - Audiômetro automático de *bekesy*  
**E174** - Central de gases – cilindros

**E175** - Microscópio trinocular com imunofluorescência  
**E176** - Eletrococleógrafo  
**E177** - Gravador de voz portátil  
**E178** - Audiômetro de tronco cerebral  
**E179** - Cadeira pendular otoneurológica  
**E180** - Cadeira rotatória tipo *gyrus nistagmógrafo*  
**E181** - Tambor giratório de *barany*  
**E182** - Central de óxido nitroso  
**E183** - Central concentradora de oxigênio  
**E184** - Irrigador termoelétrico  
**E185** - Eletronistagmógrafo de dois canais  
**E186** - Resfriador elétrico  
**E187** - Termômetro  
**E188** - Cronômetro  
**E189** - Diapasão  
**E190** - Eletroencefalógrafo digital  
**E191** - Fotoestimulador digital  
**E192** - Bico de *bunsen* com válvula reguladora  
**E194** - Máquinas cicladoras para diálise peritoneal  
**E195** - Banho-maria tipo metabólico  
**E196** - Rotor de punho  
**E197** - Capela de fluxo laminar  
**E198** - Medidor *geiger*  
**E200** - Termo-higrômetro  
**E201** - Sistema digital de armazenamento de imagens  
**E202** - Coluna cromatográfica  
**E203** - Sistema de eletroforese  
**E204** - Evaporador de tubos (rotativo)  
**E205** - Freezer doméstico  
**E207** - Arco cirúrgico  
**E208** - Aquecedor de sangue  
**E209** - Estimulador de nervo periférico  
**E210** - Jogo de polias

- E212** - Escada para ombro e dedo  
**E213** - Bicicleta ergométrica  
**E214** - Roda de ombro  
**E215** - Jogo de halteres  
**E216** - Rolo de punho  
**E219** - Central de vácuo clínico  
**E220** - Jogo de muletas canadenses  
**E221** - Motogerador  
**E222** - Câmara hiperbárica  
**E223** - Aparelho de DVD  
**E224** - Analisador automático para  $\text{Na}^+$ ,  $\text{K}^+$  e  $\text{Cl}^-$   
**E225** - Agitador *kline*  
**E226** - Agitador de plaquetas  
**E227** - Agitador de tubos  
**E228** - Analisador automático para bioquímica  
**E229** - Analisador para  $\text{Ca}^{++}$  e pH  
**E230** - Fotômetro de chama  
**E231** - Fotômetro para leitura em microplacas  
**E232** - Mesa para exames em madeira  
**E233** - Espectrofômetro de absorção atômica  
**E234** - Analisador de pH  
**E235** - Secador de lâminas  
**E236** - Titulador  
**E237** - Pipetador automático  
**E238** - Aparelho de Raio X fixo  
**E239** - Aparelho de Raio X móvel  
**E240** - Processadora de filmes  
**E241** - Mamógrafo  
**E242** - Ultrassom diagnóstico  
**E243** - Modelo anatômico  
**E244** - Suporte para TV e vídeo  
**E245** - Tomógrafo computadorizado *multislice*  
**E247** - Bomba injetora de contraste  
**E248** - Bilirrubinômetro  
**E249** - Refrigerador laboratorial  
**E250** - Relógio de ponto  
**E251** - Aparelho de fax
- E252** - Arquivo deslizante mecânico  
**E253** - Carro de prontuários  
**E254** - Cofre de segurança  
**E256** - Relógio protocolador de documentos  
**E257** - Centrifuga refrigerada  
**E258** - Pia de escovação  
**E260** - Ecocardiógrafo  
**E261** - Escada de canto  
**E262** - Espelho de postura  
**E263** - Fita métrica  
**E264** - Tatame  
**E265** - Coagulômetro  
**E266** - Deionizador  
**E267** - Diluidor para contador de células  
**E268** - Afiador de facas  
**E269** - Autoclave rápida  
**E270** - Banho-maria para descongelar plasma  
**E271** - Maca de transferência  
**E272** - Mesa auxiliar com cuba  
**E273** - Cadeira para turbilhão  
**E274** - Par pronosupinador  
**E275** - Podoscópio  
**E276** - Recursos para crioterapia  
**E277** - Tábua de quadríceps  
**E278** - Tanque de *hubbard*  
**E279** - *Tens e Fes*  
**E280** - *Timer*  
**E281** - Turbilhão para membros inferiores  
**E282** - Turbilhão para membros superiores  
**E284** - Mesa cirúrgica obstétrica  
**E285** - Cardiotocógrafo  
**E286** - Aparelho de tração lombar e cervical  
**E287** - Barra de *ling*  
**E288** - Barras de apoio  
**E289** - Andadeira  
**E290** - Exercitador de mãos  
**E291** - Eletroestimulador com corrente galvânica-faradíca

- E292** - Exercitador de membros inferiores  
**E293** - Ressonância nuclear magnética  
**E294** - Aspirador de pó  
**E295** - Balança tipo plataforma  
**E296** - Bigorna  
**E297** - Bomba de vácuo com rotor de paletas  
**E298** - Cabine para pintura  
**E299** - Calandra horizontal  
**E300** - Carregador de bateria  
**E301** - Carro *pallets*  
**E302** - Carro para transporte de roupa limpa  
**E303** - Carro para transporte de roupa molhada  
**E304** - Carro para transporte de roupa seca  
**E305** - Carro para transporte de roupa suja  
**E306** - Centrífuga de roupas  
**E307** - Compressor de ar  
**E308** - Conjunto de ferramentas para eletrônica  
**E309** - Conjunto de ferramentas para mecânica  
**E310** - Conjunto de ferramentas para refrigeração  
**E311** - Engraxadeira  
**E312** - Equipamento de solda elétrico  
**E313** - Esmerilhadeira de bancada  
**E314** - Esmerilhadeira  
**E315** - Ferro elétrico industrial  
**E317** - Fonte de alimentação elétrica  
**E318** - Frequencímetro  
**E319** - Fresadora universal  
**E320** - Furadeira de bancada  
**E321** - Furadeira de coluna  
**E322** - Furadeira elétrica de impacto  
**E323** - Gerador de sinais  
**E324** - Grampeador  
**E325** - Grampeador pneumático  
**E326** - Guihotina  
**E327** - Lixadeira de disco  
**E328** - Macaco hidráulico  
**E329** - Máquina de costura industrial  
**E330** - Máquina de overloque  
**E331** - Carro plataforma  
**E332** - Flangeadeira  
**E333** - Megômetro  
**E334** - Micrótomo de congelação  
**E335** - Morsa para bancada  
**E336** - Amperímetro  
**E337** - Multímetro  
**E338** - Multímetro digital  
**E339** - Painel de ferramentas  
**E340** - Pistola para pintura  
**E341** - Plaina elétrica  
**E342** - Plaina limadora  
**E343** - Policorte  
**E344** - Prensa hidráulica  
**E345** - Seladora de embalagens  
**E346** - Serra circular de mesa  
**E347** - Serra de fita  
**E348** - Serra elétrica  
**E349** - Serra tico-tico  
**E350** - Tacômetro  
**E351** - Torno de bancada  
**E352** - Torno para tubos  
**E353** - Tupia moldureira  
**E354** - Lavadora de roupas  
**E355** - Prensa para roupas  
**E356** - Osciloscópio  
**E357** - Politriz/lixadeira  
**E358** - Conjunto de solda oxiacetileno  
**E359** - Lixadeira de fita  
**E360** - Garrote pneumático  
**E361** - Amaciador de carne  
**E362** - Aparelho de Karl Fischer

**E363** - Balança eletrônica  
**E364** - Batedeira elétrica  
**E365** - Batedeira industrial  
**E367** - Cafeteira elétrica  
**E368** - Cafeteira industrial  
**E369** - Carro para transporte de material contaminado  
**E370** - Carro fechado para transporte de material  
**E371** - Centrífuga para alimentos  
**E372** - Chapa para grelhados  
**E373** - Descascador de alimentos  
**E374** - Desumidificador de ambiente  
**E375** - Estornador de tambor  
**E376** - Espectrofotômetro ultravioleta  
**E377** - Extrator de suco  
**E378** - Filtro de água  
**E379** - Fogão industrial  
**E380** - Fogão  
**E381** - Forno elétrico  
**E382** - Forno industrial  
**E383** - Forno de micro-ondas  
**E384** - Fritadeira elétrica  
**E385** - Geladeira industrial  
**E386** - Lavadora de louça  
**E387** - Lavadora por ultrassom  
**E388** - Liquidificador industrial  
**E389** - Liquidificador  
**E392** - Processador de alimentos  
**E394** - Torneira acionada sem as mãos  
**E396** - Triturador de detritos  
**E397** - Aparelho de corrente interferencial  
**E398** - Ventilador volumétrico móvel  
**E399** - Polarímetro  
**E400** - Aparelho de jateamento  
**E401** - Banho de parafina em aço inoxidável  
**E402** - Câmara mortuária

**E403** - Carro para transporte de cadáveres  
**E404** - Fluorímetro  
**E405** - Mesa de passar roupa  
**E406** - Mesa para autópsia  
**E407** - Secadora de roupas  
**E409** - Carro para transporte de detritos  
**E410** - Estufa para secagem e esterilização  
**E412** - Câmara multiformato à *laser* ou câmara à *laser*  
**E413** - Carro para transporte de urna funerária  
**E414** - Dobradeira de tubos de coluna fixa  
**E415** - Impressora a seco  
**E416** - Aparelho de litotripsia extracorpórea  
**E417** - Carro para transporte de alimento  
**E418** - Autoclave para central de esterilização  
**E419** - Carro para transporte de medicamentos  
**E420** - Mesa para dobradura de roupas  
**E421** - Lavadora de vidraria para laboratório  
**E422** - Carro para transporte de material limpo  
**E424** - Protetor de tireoide  
**E425** - Sistema de videoendoscopia digestiva  
**E426** - Microscópio trinocular  
**E427** - Refrator computadorizado  
**E428** - Serra para esterno e osso  
**E429** - Topógrafo de córnea  
**E430** - Faixas elásticas  
**E431** - Ganho de inserção  
**E432** - Microcentrífuga  
**E433** - Biômetro  
**E434** - Extrator de plasma  
**E435** - Hemoglobinômetro  
**E436** - Máquina de circulação extracorpórea  
**E437** - Passa-chassi  
**E438** - Retinógrafo computadorizado  
**E439** - Ultrassom oftalmológico  
**E440** - Notebook

**E441** - Moedor de carne  
**E444** - Aparelho de hemodiálise  
**E445** - Banho-maria histológico  
**E446** - Bomba para sucção de leite  
**E447** - Cadeira para doador de sangue  
**E448** - Campímetro computadorizado  
**E449** - Carro de anestesia simples  
**E450** - Espirômetro  
**E451** - Estereomicroscópio  
**E452** - Jogo de bolas *bobath*  
**E453** - Luz infravermelha  
**E454** - Máquina de gelo  
**E455** - Máquina fotográfica digital  
**E456** - Processadora de tecidos  
**E457** - Monta-carga limpo  
**E458** - Monta-carga sujo  
**E459** - Acelerador linear de alta energia  
**E460** - Paquímetro oftalmológico  
**E461** - Sistema de osmose reversa  
**E462** - Bipap  
**E464** - Cama PPP  
**E465** - Carro blindado para transporte de rejeitos radioativos  
**E466** - Caixa de chumbo  
**E467** - Cpap  
**E468** - Criostato de mesa  
**E469** - Jogo de rolos de *bobath*  
**E470** - Leitor ótico  
**E471** - Recipiente para água ultrapura  
**E472** - Sistema de aférese  
**E474** - Tração cervical mecânica  
**E475** - Aparelho de som  
**E478** - Calibrador de doses  
**E480** - Conjunto de proctologia  
**E481** - Estimulador tátil  
**E482** - Pentacam  
**E483** - Seladora para bolsa de sangue

**E484** - Central de ar-condicionado  
**E485** - Agitador rotativo  
**E486** - Cabine acústica de campo livre  
**E487** - Cromatógrafo  
**E488** - Colchão térmico  
**E489** - *Ecodopler*  
**E490** - Freezer especial  
**E491** - Massageador terapêutico  
**E492** - Mesa ortostática elétrica  
**E493** - Microscópio cirúrgico  
**E494** - Microscópio especular de córnea de não contato  
**E496** - Óculos plumbíferos  
**E497** - Fotomicroscópio  
**E498** - Liofilizador  
**E499** - Sistema de ergometria  
**E500** - Termômetro digital  
**E501** - Sistema de videolaparoscopia  
**E502** - Sistema de detecção microbial  
**E503** - Carro para transporte de sangue  
**E504** - Mesa cirúrgica ortopédica  
**E505** - Refrigerador para conservação de sangue  
**E506** - Régua antropométrica  
**E507** - Sistema de fotodocumentação  
**E509** - Tijolo de chumbo  
**E510** - Vectoeletronistagmógrafo  
**E511** - Gama-câmera  
**E512** - Maca não magnética  
**E513** - Máquina *interlock*  
**E514** - Sensor de corpos magnéticos  
**E515** - Suporte de cestos  
**E516** - Visor plumbífero  
**E517** - Aparelho de densitometria  
**E518** - Sistema de recalque de reservatórios elevados  
**E519** - Subestação elétrica

- |  |   |
|--|---|
| <b>M001</b> - Armário-vitrine com porta                    | <b>M037</b> - Armário de aço                |
| <b>M002</b> - Armário                                      | <b>M038</b> - Cabideiro                     |
| <b>M003</b> - Arquivo tipo gaveta                          | <b>M039</b> - Cama tipo beliche             |
| <b>M004</b> - Balde cilíndrico porta-detritos com<br>pedal | <b>M040</b> - Escada de sete degraus        |
| <b>M005</b> - Banqueta giratória/mocho                     | <b>M042</b> - Armário com divisórias        |
| <b>M006</b> - Cadeira                                      | <b>M043</b> - Armário inox                  |
| <b>M007</b> - Estantes                                     | <b>M044</b> - Mocho em aço inox             |
| <b>M008</b> - Balcão com pia                               | <b>M046</b> - Mocho em aço inox             |
| <b>M009</b> - Cesto de lixo                                | <b>M047</b> - Tanque tipo bancada com cubas |
| <b>M010</b> - Mesa de cabeceira                            | <b>M048</b> - Mesa de trabalho em aço inox  |
| <b>M011</b> - Mesa de reuniões                             | <b>M049</b> - Tanque em inox com esguicho   |
| <b>M012</b> - Mesa para impressora                         | <b>M050</b> - Balcão em inox                |
| <b>M013</b> - Mesa para microcomputador                    | <b>M051</b> - Estante modulada tipo colmeia |
| <b>M014</b> - Mesa para retroprojetor                      | <b>M052</b> - Banco de vestiário            |
| <b>M015</b> - Mesa tipo de escritório com gavetas          | <b>M053</b> - Cavalete para tela de pintura |
| <b>M016</b> - Armário suspenso para medicamentos           | <b>M054</b> - Mesa de centro                |
| <b>M017</b> - Estante modulada aberta                      | <b>M055</b> - Mesa de uso geral             |
| <b>M018</b> - Estante modulada fechada                     | <b>M056</b> - Longarina                     |
| <b>M019</b> - Cadeira giratória com braços                 |   |
| <b>M020</b> - Mesa para refeitório                         |   |
| <b>M021</b> - Pia padrão de escovação                      |   |
| <b>M022</b> - Quadro branco                                |   |
| <b>M023</b> - Quadro de avisos                             |   |
| <b>M024</b> - Cadeira universitária                        |   |
| <b>M025</b> - Mesa para trocar fraldas                     |   |
| <b>M026</b> - Mesa de trabalho tipo bancada                |   |
| <b>M027</b> - Gaveteiro móvel                              |   |
| <b>M028</b> - Mesa infantil                                |   |
| <b>M029</b> - Cadeira infantil                             |   |
| <b>M030</b> - Poltrona                                     |   |
| <b>M031</b> - Cadeira para auditório                       |   |
| <b>M032</b> - Escada de cinco degraus                      |   |
| <b>M033</b> - Estante para livros                          |   |
| <b>M034</b> - Sofá   |   |
| <b>M035</b> - Balcão de atendimento                        |   |
| <b>M036</b> - Mesa para estudo                             |   |

## Referências

ACHÃO, Maria de Fátima M.; RAPOSO JÚNIOR, Thomé M. **Pronto Socorro de Manaus**: monografia apresentada no curso de especialização de Arquitetura em Sistemas de Saúde. Salvador: Faufba, 2005.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Manual de acreditação das organizações prestadoras de serviços hospitalares**. Brasília, 2003.

\_\_\_\_\_. **Manual de procedimentos básicos em microbiologia clínica para o controle de infecção hospitalar**. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria MS/SVS nº 453, de 1º de junho de 1998. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 jun. 1998.

\_\_\_\_\_. **RDC-50/2002**: normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. RE nº 64, de 4 de abril de 2003. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 abr. 2003.

\_\_\_\_\_. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 306**. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de saúde. Disponível em: <[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)>. Acesso em: 19 out. 2010.

ARRUDA, Ana Karine C. **Hospital Geral de João Pessoa**: monografia apresentada no curso de especialização de Arquitetura em Sistemas de Saúde. Salvador: Faufba, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10152**: Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987. 4 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 13534**: Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde, Rio de Janeiro, 1995.

\_\_\_\_\_. **NBR 5413**: Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992. 13 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 7256**: Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde - Requisitos para projetos e execução das instalações. Rio de Janeiro, 2005. 22 p.

BICALHO, Flávio C. **A arquitetura e engenharia no controle das infecções**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2010.

\_\_\_\_\_; BARCELLOS, Regina M.G. Materiais de acabamento em estabelecimentos assistenciais de saúde. In: CARVALHO, Antônio Pedro Alves de (org). **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003; p. 43-66.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, Ministério da Saúde, 1998.

\_\_\_\_\_. **Segurança no ambiente hospitalar**. Brasília, 1995.

\_\_\_\_\_. **SomaSUS**: Sistema de Apoio à Organização e Elaboração de Projetos de Investimento em Saúde. Disponível em: <[www.saude.gov.br/somasus](http://www.saude.gov.br/somasus)>. Acesso em: 4 jan. 2006.

- \_\_\_\_\_. Secretaria de Assistência à Saúde. **Coordenação de Controle da Infecção Hospitalar**: guia básico para a farmácia hospitalar. Brasília, 1994b.
- \_\_\_\_\_. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde**. 2. ed. Brasília, 1994d. 50p.
- \_\_\_\_\_. **Instrumento de Avaliação para Hospital Geral de Porte Médio**. Brasília, 1987b.
- \_\_\_\_\_. **Manual de controle de infecção hospitalar**. Brasília, 1985. 123p.
- \_\_\_\_\_. **Sistema para planejamento e dimensionamento de equipamentos médico-hospitalares**: manual do usuário. Brasília, 1994c.
- \_\_\_\_\_. **Equipamentos para estabelecimentos assistencias de saúde**: planejamento e dimensionamento. 2. ed. Brasília, 1994a.
- \_\_\_\_\_. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. **Terminologia básica em saúde**. Brasília, 1987a.
- CARPMAN, Janet; GRANT, Myron; SIMMONS, Deborah. **Design that cares**: planning health facilities for patients and visitors. Chicago: American Hospital Publishing, Inc., 1986.
- CARVALHO, Antonio P. A. (Org). **Arquitetura de unidades hospitalares**. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2004.
- \_\_\_\_\_. (Org). As dimensões da arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde. In: \_\_\_\_\_. **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003b, p. 15-28.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Quem tem medo da Arquitetura Hospitalar?** Salvador: UFBA, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003a.
- \_\_\_\_\_; BARRETO, FREDERICO, F. P. Programação arquitetônica em edificações de funções complexas. In: Seminário sobre ensino e pesquisa em projeto de arquitetura, 2: PROJETAR-2005, 9 a 11 nov. 2005, Rio de Janeiro, **Anais**..., Rio de Janeiro: UFRJ/PROARQ, 2005.
- CECÍLIO, Luiz C. O. Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.3, n.13, p.469-478, 1997.
- COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. **CNEN-NE-3.05**: Requisitos de Rádio, Proteção e Segurança para Serviços de Medicina Nuclear. 1996, 12p.
- \_\_\_\_\_. **CNEN-NE-6.05**: Gerência de Rejeitos Radioativos em Instalações Radiativas. 1985.49p.
- CORNIALI, Mara C.D.S.; LEITE, Handerson J.D. Engenharia Clínica e Arquitetura Hospitalar. In: CARVALHO, Antônio P. A. de (Org.). **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura/GEA-hosp/ANVISA, 2003. p. 103-119.
- COSTI, Marilice. **A influência da luz e da cor em salas de espera e corredores de hospitais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

- COX, Antony; GROVES, Philip. **Hospitals & health-care facilities**. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1981.
- CYSNEIROS, Susie Q. Diagnóstico e Tratamento. In: CARVALHO, Antônio P. A. de (Org.). **Arquitetura de unidades hospitalares**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura/GEA-hosp/ANVISA, 2004. p. 53-62.
- FERRAZ, Marcelo Carvalho. **João Filgueiras Lima** – Lelé. [Lisboa]: Blau, Instituto Lina Bo Bardi, 2000.
- FRANCO, Alda H. A. B. S.; RIGO, Verena I. Hemodinâmica. In: CARVALHO, Antônio P. A. de (Org.). **Quem tem medo da Arquitetura Hospitalar?** Salvador: Quarteto, 2006. p. 91-113.
- HERSHBERGER, R. **Architectural Programming & Predesign Manager**. Nova York: Mc Graw-Hill, 1999.
- JONES, J. Christopher. **Métodos de diseño**. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.
- KARMAN, Jarbas; FIORENTINI, Domingos; KARMAN, Jarbas N. M. **Manutenção incorporada à arquitetura hospitalar**. vBrasília: MS/SAS, 1995.
- KLIMENT, Stephen A. (Ed.). **Building type basic for healthcare facilities**. New York: Series Founder And Editor, 2000.
- KRÜGER, Mário J. T.; WEIDLE, Érico P. S.; BARRETO, Frederico F. P. **Programação Arquitetônica de Biotérios**. Brasília: MEC/CEDATE/UnB, 1986. 225p.
- MILLER, Richard; SWENSON, Earl. **Hospital and healthcare facility design**. 2nd ed. New York: W.W. Norton & Company, 2002.
- MIQUELIN, Lauro Carlos. **Anatomia dos edifícios hospitalares**. São Paulo: CEDAS, 1992.
- NESMITH, Eleanor Lynn. **Health care architecture: designs for the future**. Rockport, Massachusetts: Rockport Publishers, 1995.
- NORONHA, José C.; LEVCOVITZ, Eduardo. AIS-SUDS-SUS: os caminhos do direito à saúde. In: ABRASCO. **Saúde e Sociedade no Brasil-Anos 80**, Rio de Janeiro: ABRASCO, IMS-UERJ, 1994.
- OMENA, Clarissa B. R. Espaços arquitetônicos para o funcionamento de um ciclotron. **Ambiente Hospitalar**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 11-18, 2011.
- PEÑA, William M.; PARSHALL, Steven A.. **Problem Seeking**: an architectural programming primer. 4th ed. New York: John Wiley & Sons, 2001. 224 p.
- PETERSON, Lance R.; NOSKIN, Gary A. **Engineering infection control through facility design**. 2. ed. 2001. 7 v.
- PINTO, Sylvia C.F. **Hospitais**: planejamento físico de unidades de nível secundário – manual de orientação. Brasília: Thesaurus, 1996.
- RIO DE JANEIRO. Instituto Brasileiro de Administração Municipal. **Manual para elaboração de projetos de edifícios de saúde na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 1996. 120 p.
- ROSTENBERG, B. **The architecture of medical imaging**: designing healthcare radiological diagnostic and therapeutic techniques. New York: John Wiley & Sons, 2004.

SANTOS, Mauro; BURSZTYN, Ivani. (Org.). **Saúde e arquitetura**: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado de Saúde. **Resolução nº 625**. São Paulo, 1994.

SILVA, James S. R; LIMA, José L. Hospital Teresina. In: ARQSAUDE. Curso de especialização em arquitetura de sistemas de saúde: seminários finais. **Anais**... Salvador: UFBA, 2005. (1 CD-ROM).

TOLEDO, Luiz C. **Feitos para curar**: arquitetura hospitalar e processo projetual no Brasil. Rio de Janeiro: ABDEH, 2006. 119 p.

VERDERBER, Stephen; FINE, David J. **Healthcare Architecture in an era of radical transformation**. Yale Universit Press, 2000.

# Equipe de Desenvolvimento do SomaSUS

## Ministério da Saúde

### Ministro

Alexandre Padilha

### Secretária-Executiva

Márcia Aparecida do Amaral

### Diretor do Departamento de Economia e Saúde e Desenvolvimento

Adail de Almeida Rollo

### Coordenador de Qualificação de Investimentos em Infraestrutura em Saúde

Marcelo Sette Gutierrez

## Área Técnica de Obras

### Supervisora

Cláudia Cury Gonçalves Braga

### Equipe

Camila Lustosa Dantas

Renata Machado Granja Bezerra

Roberto Flávio dos Guimarães

## Área Técnica de Equipamentos

### Supervisor

Marcelo Sette Gutierrez

### Equipe

Alessandra Campos Castanheiras

Leonardo Magalhães de Almeida

Ronaldo Domingos Silveira

## **Cooperação Técnica**

### **Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar – GEA-Hosp/UFBA**

#### **Coordenação**

Antônio Pedro Alves de Carvalho.

#### **Equipe**

Lucianne Fialho Batista  
Maria Amélia Câmara de Oliveira Záu  
Cássia Mariana Neves Fagundes  
Patrícia Marins Farias  
Manuela Souza Ribeiro

#### **Estagiários**

Gustavo Roberto da Rocha Charão  
André de Almeida Matos  
Sivalnica Conceição dos Santos  
Juliana Lopes Soares  
Jéssica Hurbath Santos da Conceição  
Jackson Reis Conceição  
Paula Morgana Andrade da Costa  
Pricila Aragão Santos  
Suellen Santana Martins Lopes dos Santos

#### **Consultores**

Tânia Mara Valadares Chagas  
Vânia Nobre de Santana  
Agnaluce Moreira  
Ana Eli de Oliveira Marques  
Jussara Consuelo de Souza Moreira  
Janine Vilela  
Verônica Pereira Raich  
Viviane Nobre  
Iramaia Oliveira  
João Carlos Coelho Filho

### **Instituto de Engenharia Biomédica – IEB/UFSC**

#### **Coordenador**

Renato Garcia Ojeda.

#### **Equipe**

Marcelo Hayashide  
Renan Feltrin  
Leo Janner Cartana Albornoz  
Fábio Augusto Vasconcelos de Melo  
Raul Eduardo Fernandez Sales

**Bolsistas**

Luciano Krolow Pinto  
Lincoln Enichi Abe  
Alberto Hideo Hanai  
Alberto Hideo Hanai  
Cassemiro Massaneiro da Rosa  
João Ricardo Castro Melo

**Consultores**

Alisson Tolotti  
Carlos Alexandre Beckert  
Daniel Souza  
Elisângela Eli de Souza  
Juliano Pereira  
Marcos Ildeu Cassalho  
Ronaldo Nunes  
Rubia Santos  
Sabrina da Silva  
Claudinéia Meurer  
Maria Patrícia Rogério Locks de Mesquita  
Maria de Fátima Custódio Padilha

**Colaboradores**

Regina Barcellos (Anvisa)  
Flavio Bicalho (Anvisa)  
Claudio Machado (DIPE)  
Gabriela Jacarandá (DAD)  
Marcia Makrakis (FNS)  
Elfa Menecke (SAS)  
Mônica Samsrla (BPS/DES),  
Renata Ferraz (FNS)  
Marcio Nascimento de Oliveira  
Leonardo José Couto de Mello  
Marcos Vinicius Lucatelli  
Elizabeth Lopes Bastos  
Gabrielle Ramos  
Marcos A. C. Ferreira  
Gesiano Ruas de Araújo  
Ana Maria Oliveira



EDITORIA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Fonte principal: arial  
Tipo de papel do miolo: ap 75 gramas  
Impresso por meio do contrato 28/2012  
Brasília/DF, março de 2013  
OS 2013/0116

ISBN 978-85-334-2009-0

9 788533 420090

DISQUE SAÚDE

**136**

Ouvidoria Geral do SUS  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)

